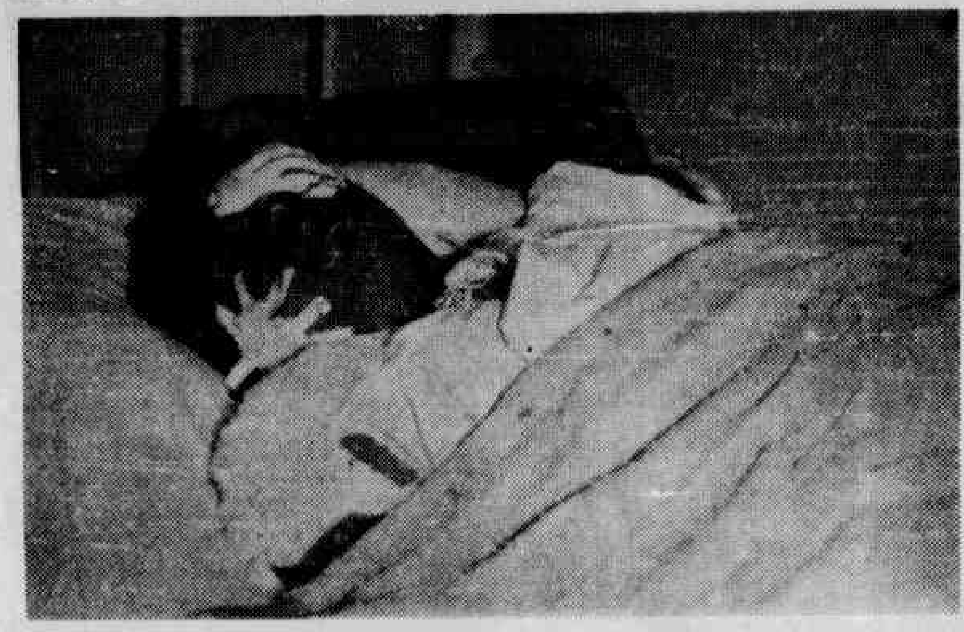
NEGRÃO FECHOU O COMÉRCIO "NO PEITO"

BALEADO PELA POLÍCIA NO CASSINO CLANDESTINO

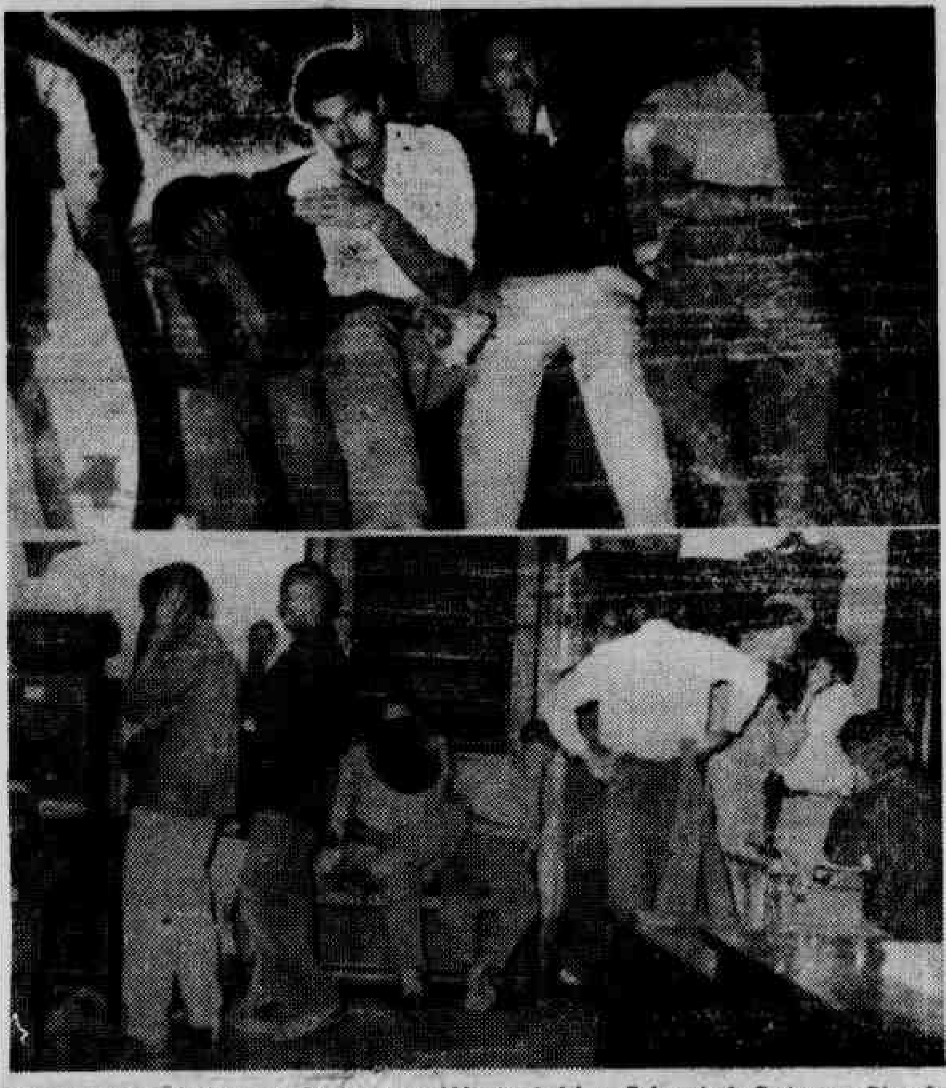
MALANDROS E ATÉ UM ASSALTANTE, ARMADOS, DENTRO DA CASA, QUE É FOCO DE CONFLITOS — EFETUADAS NUMEROSAS PRISÕES — EM ESTADO GRAVE A VITIMA

Recebemos denúncias de que à Rua Capitão Rubens, 201 um grupo de indivíduos, entre os quais péssimos elementos, reunia-se para jogar —o que já dera causa a inúmeros conflitos e desordens — o comissário Armando Panno, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, determinou que a turma do detetive Badre, Campos e investigador Aragão juntamente com a turma do dete-

(Conclui na 2.ª pág.)



Nestor Alves Pereira, gravemente ferido.



Contraventores detidos aguardando as providências da lei, na Delegacia de Costumes e Diversões.

Antônio Cláudio de Almeida Ramos, jogador de futebol e assaltante

Maurício Mendonça, o dono do jôgo

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro Quinta-feira, 4 de julho de 1957 — N.º 1.044

Tumulto no Centro da Cidade — Confusão em Tôrno de um Mandado de Segurança - Funcionaram Várias Casas de Negócios em Copacabana

Flagrantes feitos por ocasião das diligências da Fiscalização Municipal.

A cidade amanheceu ontem agitada, com fisionomia diferente, em ansiosa expectativa. Era ou não era feriado? O prefeito não recuara sua decisão de fechar o comércio e a indústria, em comemoração à Autonomia do Distrito Federal. Qual seria a reação dos

(Conclui na 2.ª pág.)

QUADRILHA DE ADULTERADORES DE NOTAS

Várias Pessoas Lesadas - As Prisões Efetuadas Ontem Pelo Pôsto de Vigilância de Olaria

O indivíduo Nélson Leite (branco, solteiro, 19 anos, Rua Presidente Barroso, 24, foi prêso, ontem, em sua residência, pelo comissário Pompeu auxiliado pelos investigadores Matesco e Ataíde, do Pôsto de Vigilância de Olaria.

O rapaz adulterava cédulas de 10 cruzeiros, transformando-as em notas de 500. Encarregava a amante Casemira Maria da Conceição (branca, solteira, Estrada do Sêco, ... 1.572), que vende o corpo na zona do baixo meretrício para sustentá-lo, de passar as

(Continua na 8.ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,50

CRIME DE MORTE NA FESTA (P. 8)

RAINHA NEGRA DAS FAVELAS

Djanira, Sambista de Parada de Lucas, é a Ângela Maria Dos Morros Cariocas

(Texto na Página 5)

BALEADO PELO ANCIÃO — Com ferimento penetrante na região frontal, causado por bala, ficou internado no Hospital Carlos Chagas o operário João Severo da Silva (prêto, casado, 37 anos, Rua Quimaru, Rocha Miranda). O indivíduo estava bebendo em um botequim. Quando o álcool lhe subiu à cabeça, apanhou um pedaço de pau e tentou agredir um ancião chamado Francisco, que retirou um revólver do bôlso e baleou-o, fugindo em seguida. O comissário Pinheiro, do 25.º Distrito Policial, anotou a ocorrência. A vítima faleceu no hospital.

Censura à Censura, Censurada...

Os autores da peça falam à imprensa. Os censores aguardam a apresentação de "Vovó de Bonde de Burro Não Pega Avião a Jato" e algumas "girls" que trabalham na peça.

Não estreou ontem no Teatrinho Jardel, em Copacabana, a nova produção cômica de J. Maia, Max Nunes e Geisa Bôscoli. É que o sr. Hildon Rocha, Chefe da Censura, não gostou da crítica feita, num dos quadros da revista, ao departamento sob sua jurisdição — e vetou o quadro.

AS VIAGENS DE JK

Anteontem à noite, a revista, que tem o título de "Vovó de Bonde de Burro Não Pega Avião a Jato", foi exibida, em pré-estréia, para os censores

(Conclui na 2.ª pág.)

ASSALTADO O PADEIRO

Perdeu o Dinheiro e Quase Perde a Vida Também

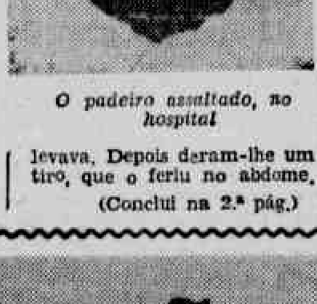
Caminhava para casa o padeiro Osvaldo Leite Durans (prêto, casado, 28 anos, Av. Automóvel Clube, 3,086), Perto da estação de Irajá quatro indivíduos com "pinta" de malandros cercaram-no:

— Tem um cigarro aí, companheiro?

Na esperança de que não fôsse um assalto, como tudo estava a indicar, o operário puxou o cigarro. Mas um dos sujeitos, empunhando uma arma, falou:

— Agora o dinheiro!

Tomaram o relógio do padeiro e o dinheiro que êle levava. Depois deram-lhe um tiro, que o feriu no abdome.



O padeiro assaltado, no hospital

(Conclui na 2.ª pág.)

A VIDA E OS AMÔRES DE LAMPIÃO

Porque Lampião Deixou Crescer o Cabelo (Pág. 5)

Inacinha, a mulher do cangaceiro "Gato Bravo".

ESTADO DE SÍTIO DECRETADO NO PERU

BALEADO PELA POLICIA NO CASSINO CLANDESTINO

(Conclusão da 1.ª pág.)

tive Raul, Agricola e o investigador Antonio Soares dos Santos, fôssem dar o "estouro" — o que foi feito na madrugada de ontem.

BALEADO PELO POLICIAL

O detetive Badre foi informado, antes de entrar na casa, que os contraventores, além de estarem armados, tinham como parceiro o indivíduo Plinio, que teve participação na morte de dois guardas-civis na Vila do Vintém, em Padre Miguel, e fugiu da Penitenciária, onde deve cumprir 25 anos de reclusão.

De arma na mão, os policiais da Delegacia de Costumes e Diversões cercaram a casa. Quando entraram houve o corre-corre. Um dos jogadores, Nestor Alves Pereira, casado de 35 anos, funcionário da Escola de Aeronáutica, situada no Parque dos Afonsos saiu gravemente ferido. E' que o investigador Antonio Soares dos Santos (solteiro, 46 anos, Av. Mem de Sá 234) baleou-o no ôlho esquerdo e no ombro direito. Ficou internado em estado desesperador no Hospital Carlos Chagas.

AUTUADO O INVESTIGADOR

Foram presos dezoito indivíduos e recolhida a importância de 100 cruzeiros. O comissário Armando Panno comunicou o resultado da "blitz" ao delegado Rescala Bitar que deu instruções no sentido de que o policial acusado se apresentasse, com testemunhas, no 25º Distrito Policial, para ser devidamente autuado. Assim fêz o comissário Armando Panno. Dentro em pouco, o investigador Soares, acompanhado dos jogadores Martiniano da Silva Barbosa (pardo, casado, 45 anos de idade, motorista, Rua Adalgisa Aleixo, 207), funcionário público Vergílio Washington Bittencourt Filho (solteiro, 38 anos, Rua Engenheiro Assis Ribeiro número 117) e vendedor ambulante Maurício Mendonça (casado, 33 anos de idade, Rua Regente Lima e Silva 246) chegavam à delegacia do 25º Distrito. O policial apresentou a arma ao comissário Lacerda, sendo autuado na forma da lei.

Enquanto isso eram autuados na Delegacia de Costumes e Diversões os seguintes presos:

Almoxarife da C. T. B., Euclides Martins de Paula, (solteiro, 23 anos, Rua das Camélias 410), que era o dono do jôgo; carpinteiro Francisco Pereira Marques (casado 45 anos, Rua Capitão Rubens 91), que foi absolvido recentemente, de um homicídio; pescador Constantino José do Nascimento (prêto, solteiro, Rua Bonsbull 137); vendedor ambulante Valdemar Rodrigues da Silva (27 anos, Rua Caiamus, 535); comerciário Sidnei Santos Cruz (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Piracaia, 550), que já registra antecedentes na D. C. D. como contraventor carteado, peixeiro Jorge Rodrigues da Silva (pardo, solteiro, 29 anos Rua Caiena, 535), que era o "olheiro"; funcionário municipal Francisco José Lourenço (casado, 44 anos, Rua Francisco Sales, 359); pintor Armando de Carvalho casado, 36 anos, Rua Portão Vermelho, 128); taifeiro da Aeronáutica, Milton Barbosa de Oliveira (casado, 30 anos, Rua Galdino Silva, 85); mecânico José Epídio Lopes (casado, 36 anos Rua Aurelio Valporto, 195); motorista Acacio Nobre Barradas (casado, 38 anos, Rua Ganutamar, 66); guarda municipal Jorge Davi (casado, 43 anos, Rua Engenho da Rainha, 34); Antonio Cláudio de Almeida Ramos (casado 31 anos, Rua Imperador, 80); feirante Alfeu Alves Feitosa (solteiro, 19 anos Rua Coronel Lourenço Alves, 536, bloco 5 apartamento 101); que era também olheiro"; e o taifeiro da Aeronáutica, Valdemar Rodrigues da Silva (casado 36 anos, Rua Aurelio Valporto 536), que tambem registra antecedentes de contraventor.

Antonio Cláudio de Almeida Ramos foi jogador de futebol do Olaria e do América, estando agora no Barra Mansa F. C. é conhecido assaltante e ladrão, tendo ficado famoso, entretanto, como ladrão na zona da Leopoldina. Costumava andar com uma enorme faca embrulhada em papel de jornal, oculta sob a meia.

AUTUADO POR NEGLIGÊNCIA

Em cartório na delegacia do 25º Distrito Policial, o investigador Antonio Soares dos Santos afirmou que baleara acidentalmente o jogador Nestor Alves Pereira. Quando batia com a arma em uma janela da casa, esta disparou. As testemunhas confirmaram êste detalhe e o policial foi autuado por negligência em serviço.

ROMPEM O COMERCIO E A INDÚSTRIA...

(Conclusão da 8.ª página)

Em face dessas atitudes, sob todos os aspectos condenáveis, os responsáveis pelos estabelecimentos deliberaram paralisar os seus expedientes a fim de que a situação não se agravasse.

O sr. general Amauri Kruel, chefe de Polícia, avisado pelo presidente da Associação Comercial do que vinha ocorrendo, declarou que seriam asseguradas tôdas as garantias, tendo mandado reforçar o policiamento da cidade.

O sr. prefeito Negrão de Lima, no ano passado diante das ponderações dos órgãos das classes produtoras, reconheceu que o feriado em aprêço teria um caráter simbólico, de efeitos puramente internos, para as repartições municipais, tendo neste sentido feito reiteradas declarações à imprensa. Estranha-se, agora, o gesto de s. exa. concorrendo em momento difícil da vida nacional para aumentar desinteligências e acirrar ânimos com a prática de atos violentos e arbitrários, inéditos mesmo na vida desta cidade.

A tolerância e boa vontade das classes produtoras com o atual prefeito, não justificavam nunca a práti...

Mesmo reconhecendo, como tôda a população carioca reconhece, a omissão e inoperância, vinham elas acolhendo os seus constantes apelos de ajuda e cooperação, certas de que S. Exa. faria justiça a quem tanto contribui para o desenvolvimento da Capital da República.

No que se refere, pròpriamente, ao problema do feriado, as classes querem consignar, aqui, o seu agradecimento a tôdas as emprêsas comerciais, industriais e bancárias que num movimento unissono de defesa e solidariedade, expressaram a sua repulsa ao ato ilegal e abusivo, contra o qual aguardam confiantes, o pronunciamento do Poder Judiciário, já regularmente, provocado.

Consignamos aqui, também o nosso especial agradecimento ao Banco do Brasil e à Corregedoria do Distrito Federal pela atitude que tomaram, determinando o funcionamento normal dos Bancos e Cartórios, numa expressiva compreensão dos interêsses gerais que defendemos.

No que diz respeito ao seu comportamento com o atual Prefeito, limitar-se-ão, de agora por diante, a cumprir tão somente, as leis e regulamentos vigentes excluídas quaisquer relações de cooperação amistosa, já nesta altura, sem mérito e sem propósito, com quem não lhes soube corresponder ao alcance e compreensão.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1957. — Zulfo de Freitas Mallmann — Presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal.

Julio Pedroso de Lima Junior — Presidente em exercício do Centro Industrial do Rio de Janeiro.

Rui Gomes de Almeida — Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Arnaldo Menezes Paiva — Presidente da Federação do Comercio Varejista do Rio de Janeiro.

Jesuino Lourenço — Presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

B. A. Pierotti Filho — Presidente do Clube dos Diretores de Lojas a Varejo do Rio de Janeiro".

CRIME DE MORTE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nhas, teria sido acidental.

Na citada casa um grupo de moças e rapazes das redondezas costumavam organizar festas juninas, as quais iam desde o dia 13 até ao fim do mês. O local já era até conhecido como o "Arraiá do Marina". No encerramento das festas havia sempre um churrasco. Era o que acontecia ontem.

A BRINCADEIRA DEU EM MORTE

Os rapazes estavam ontem no interior da casa. Não faziam o churrasco, porém. Providenciavam um "cachorro quente". Em dado momento surgiu uma brincadeira entre Altair Ferreira (prêto, 17 anos, residente na Rua Upiara, 205, filho de d. Isabel e Feliciano Cândido) e Moisés de tal (prêto, mais ou menos de 26 anos, ao contrário de Altair, era de compleição bastante forte). Os demais jovens (seis ao todo), não deram a mínima importância ao fato e continuaram a conversar. De repente ouviram um tiro. Altair, que estava sentado no para-peito da janela, caiu para dentro da sala com uma perfuração na testa. Alguns minutos depois, falecia.

A CACHORRINHA "ARRAIÁ"

Altair era um jovem muito estimado pelos companheiros e até sua cachorrinha não o largava. Tinha ela o nome de "Arraiá" porque não saía da casa onde se realizavam as festas juninas. Ao ver Altair tombado "Arraiá", numa cena comovedora, correu para junto de seu protetor e não mais se afastou até a remoção do corpo do infortunado rapaz.

Cientificado da ocorrência, o comissário Pinheiro de dia no 25.º Distrito Policial, compareceu ao local tomando as providências que o caso exigia, inclusive solicitando o concurso do Instituto de Criminalística. Após o exame pericial, o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE. Rua Riachuelo 16 — Tels.: 43-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — Aplica-se o ENÊ.

O AVIÃO "TASCAVA" BALÕES SÔBRE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mento. Hoje em dia, porém, nem só os meninos se dão ao prazer de tascar balões. Gente grande, de barba na cara, e, deslealmente, utilizando os mais modernos recursos se emprega também na tarefa de abreviar o vôo efêmero dos "Montigolfiers" de São João e São Pedro.

Sábado passado dia 29, os moradores dos bairros de Bonsucesso e Ramos viveram momentos de angustiosa expectativa quando lhes foi dado assistir a mais extravagante e perigosa caçada aos balões.

Um avião de treinamento do Aero Clube do Brasil, localizado em Manguinhos, numa concorrência desleal aos moleques que tascavam balões naquelas paragens, resolveu também extinguir os balões da meninada. O que causou espécie, todavia, foi o meio utilizado pelo pueril e adulto "tascador".

O avião manobrado por um inconsequente pilôto, ficou mais de uma hora destruindo, entre os dois bairros, todos os balões que as correntes de ar lhe punham à frente. O aparêlho utilizado era do tipo "Pipper" de cor cinza na fuselagem e azul claro nas asas e nos lemes horizontais e vertical. Era tal a ancia do pilôto em proporcionar um "show" aviatório, um espetáculo inusitado e perigoso que realizou duas sortidas. Ora a asa direita irrompia veloz pelo balão a dentro destruindo-o completamente e fazendo com que a "bucha" incandescente ainda, descesse ameaçadoramente contra os barracões do morro. Por diversas vêzes os balões acabaram de se extinguir presos à asa do avião. Além de se arriscar, sem nenhuma necessidade, aquele imprudente aviador punha em risco centenas de pessoas que, em casa, assistiam aflitas as suas perigosas evoluções.

Colaborando com as autoridades da Diretoria de Aeronáutica Civil podemos informar que o avião aterrou no aeródromo de Manguinhos aproximadamente as 15,50 horas quando, já vencedor, abandonava a liça sem que nenhum "adversário" ficasse de pé no ar.

Não cremos que o Serviço Florestal da Prefeitura houvesse incumbido aquele aviador da destruição dos balões. Contra incêndios o melhor é não soltar balões, coisa impossível de ser conseguida. Ao pilôto "caçador" de balões que evidenciando uma imprudência desusada àqueles que seguem a carreira aeronáutica que pôs em risco a sua própria vida, o aparêlho e a vida dos seus semelhantes, deve ser aplicada severa punição. Fica aí o registro para as devida providências.

Assaltado o Padeiro

(Conclusão da 1.ª pág.)

O infeliz está internado no Hospital Getúlio Vargas, e o comissário Mascarenhas, do 21.º Distrito Policial, anotou a ocorrência.

CENSURA À CENSURA, CENSURADA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Washington Vaz, Raul Landin e Eduardo Carvalho. Embora tivessem aprovado plenamente todos os quadros, o sr. Hildon Rocha por bem vetar a parte final, constituída da sequência sôbre a aeromania do sr. Juscelino Kubitschek, e encerrando, ainda, críticas sôbre o modo de agir da censura, quanto às diversões públicas. Os autores da revista acham que os censores não possuem um critério fixo, agindo com dois pesos e duas medidas.

No Teatrinho Jardel, o repórter ouviu Geise Bóscoli, Max Nunes e J. Maia. Todos estavam indignados com a censura do sr. Hildon Rocha.

— No Teatro Municipal pode-se dizer impunemente até palavrões — declarou Geise Bóscoli. — Só não ouviu quem não estêve lá. Aqui, devido a uma simples crítica, a revista não pode ser exibida ao público. É demais. Vamos entrar com uma ação judicial para acautelar os nossos interêsses. Ou a revista será apresentada completa, ou não irá à cena.

Mais ponderado, Max Nunes disse:

— Não entendo a restrição. Estou cansado de apresentar em programas radiofônicos as famosas viagens aéreas do sr. Juscelino Kubitschek. Nunca fui censurado. Eis porque minha surprêsa foi grande. É claro que o sr. Hildon Rocha não vetou o quadro por causa disso. Na verdade, êle não gostou foi das críticas à censura que dirige. Como o quadro envolve os dois motivos, aproveitou-se dos comentários sôbre o dinamismo aéreo do Presidente, para vetá-lo.

Paralisação Quase Total do Trabalho em Certas Cidades

LIMA, 3 (FP) — Foi decretado o estado de sítio nas cidades de Arequipa, Puno e Cuzco, assim como nos departamentos do mesmo nome, como medida para contrabalançar o grave problema apresentado pela greve dos transportes nessa região do país.

Informações recebidas de Arequipa indicam que a paralisação dos trabalhos tende a fazer-se total, pois são numerosas as instituições sindicais que aderiram à greve ferroviária.

Entrementes, as autoridades tomaram impressionantes medidas de segurança em Arequipa, onde tanques e a polícia montada patrulham as ruas, a fim de garantir os trabalhadores que no aderiram à greve, como os bancários e comerciários.

Até agora, entretanto, não se produziram incidentes.

NEGRÃO FECHOU O COMERCIO NO "PEITO"

(Conclusão da 1.ª página)

comerciantes e industriais?

MANDADO DE SEGURANÇA

Contra o feriado civil decretado pela Câmara dos Vereadores, em flagrante desrespeito ao Congresso Nacional rebelaram-se o comércio e a indústria. O mandado de segurança, impetrado por estes chegou tarde para julgamento. Daí a dúvida que se apossou de muitos patrões. Alguns mandaram, na véspera, seus empregados comparecer ao trabalho. À hora normal abriram as portas. Outros entretanto, resolveram acatar o decreto inconstitucional, desde que não houve a tempo para julgar o mandado de segurança.

"FECHA, FECHA"

Os funcionários dispensados do trabalho saíram em bandos — moças e rapazes — maldizendo sua sorte, pois vieram dos subúrbios distantes para o centro da cidade, em vão. Poderiam ter ficado na cama até tarde, o que seria uma delícia, atendendo-se a que a manhã era chuvosa.

A porta das casas que permaneceram de portas abertas, os grupos de comerciários pararam e gritaram: "Fecha, fecha, hoje é feriado!"

TUMULTO E POLICIA

Na esquina da Av. Rio Branco com Rua Sete de Setembro verificou-se um tumulto. Solicitada a presença da polícia, esta nada encontrou. Os comerciários e estudantes já se haviam dispersado.

FISCALIZAÇÃO EM CENA

O sr. Ivã do Espírito Santo Cardoso, titular da 1a Delegacia Fiscal, por determinação do sr. Felix Smith, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura mandou vários fiscais percorrer a jurisdição e atuar os comerciantes e banqueiros que estivessem desrespeitando o feriado decretado pelo Executivo Municipal.

Entretanto, nenhum auto foi lavrado. Entre os estabelecimentos que estavam funcionando normalmente, anotamos o Banco Boavista, o Real Brasileiro, o Banco da Província e outros. Seus gerentes informaram que não estavam atendendo aos clientes e não o fariam enquanto não chegasse uma determinação da SUMOC. Assim que esta chegou mandando respeitar o feriado, cerraram as portas.

COPACABANA NÃO RESPEITOU

O comércio em Copacabana permaneceu com as portas abertas pois o sr. Luís de Carvalho, delegado fiscal da 1a. D. de Fiscalização não compareceu à repartição para instruir os fiscais.

UMA DENUNCIA

Recebemos a denúncia feita por operários de que a Importadora de Ferragens à Rua S. Luís Gonzaga 527 em São Cristóvão perto da Cancela cerrou as portas mas houve trabalho interno de qualquer maneira...

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o médico, que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. J. F. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às segundas quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e das 16 às 19 horas. Consultório: Av. dos Democráticos número 813 — Bonsucesso

Consultas: Cr$ 60,00.

PARECE PROVADO O CRIME DOS POLICIAIS

(Conclusão da 8.ª página)

Disse o depoente que na noite do dia 29 de setembro de 1950, encontrava-se em companhia de Lafaiete Fonseca dos Santos e Davi de tal, pregando cartazes de propaganda eleitoral do Partido Republicano Trabalhista, tendo encerrado a tarefa cêrca da meia-noite, dirigindo-se com seus companheiros para o pôsto eleitoral que funcionava na casa de seu correligionário Domingos da Conceição Silva, na Rua Teixeira Ribeiro, 433 em Bonsucesso. Quando lá chegaram, foram informados, pela espôsa de Domingos, que o mesmo momentos antes havia sido prêso pelas autoridades policiais, bem como levado todo o material de propaganda do candidato ao Senado Federal, Valério Konder. Retiraram-se tendo Davi se separado do depoente e de Lafaiete. Os dois homens seguiram rua abaixo e numa esquina se separaram. Menos de um minuto depois, dêle se acercou uma camioneta que foi identificada como sendo da polícia. No interior do veículo estavam sete homens, inclusive o "chauffeur". Um dêles desceu e se identificou como policial. Perguntou sôbre Lafaiete e Davi, tendo Trindade negado conhecê-los. A seguir, foi introduzido no veículo e passou a ser espetado com um punhal, que estava sendo usado por um investigador de côr escura e de bigode que veio a saber que atendia pelo vulgo de "Bolinha". Além disso, outros componentes da caravana policial aplicavam-lhe castigo com cacetetes e chicotes feitos com arames de aço. Apesar de não fornecer o paradeiro de Lafaiete, a camioneta se dirigiu para a Rua 24 de Fevereiro, onde o mesmo residia, sendo Lafaiete detido alguns metros antes de atingir sua casa. O novo detido foi também embarcado aos trancos e a camioneta tomou a Avenida Brasil, com destino aos subúrbios. Dentro do carro havia farto material de propaganda que estava sujo do sangue das vítimas. Um dos ocupantes, quis se livrar daquele material sendo impedido por Charles Borer. A camioneta foi desviada para a estrada que dá acesso à Ilha do Governador, sendo estacionada próximo a um poste de iluminação. Um dos investigadores notando que o lugar era muito claro, recomendou que o veículo fôsse mais adiante, para um lugar escuro e deserto, próximo a uma barreira que dava para um mangue. Lafaiete foi desembarcado à fôrça enquanto "Bolinha" zombava, pois Trindade quase não podia andar em virtude do castigo que recebeu.

A certa altura o chefe da turma, sacando de uma arma disparou contra Lafaiete pelas costas. O ferido caiu de bruço no mangue recebendo mais

João Trindade

dois tiros. Em seguida o policial dirigindo-se para Trindade disse-lhe:

— "Agora chegou a sua vez".

Imediatamente fêz com Trindade o que havia feito com Lafaiete. Logo depois do primeiro tiro o depoente caiu, "Bolinha" afirmou:

— É melhor dar outro tiro porque o homem ainda está vivo".

Foi apoiado e novamente Trindade foi ferido. Semi-inconsciente, e sangrando muito, notou quando o carro se afastava do local.

AINDA VIVIA

Trindade arrastou-se com o corpo cheio de ferimentos, pelo lamaçal, até onde se encontrava Lafaiete. Êste, ainda respirava. Procurou auxiliá-lo mas o estado do companheiro era grave. Então arrastou-se pelo mangue até a margem da Avenida Brasil. Apareceu uma ambulância do SAMDU que lhe prestou socorros. Trindade contou ao médico que no mangue tinha seu companheiro que estava ferido gravemente ou talvez morto. Os componentes da ambulância deram busca no local, mas não localizaram Lafaiete, em virtude da escuridão. Em seguida levaram Trindade para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado até o dia 14 de outubro.

No hospital encontrava-se Domingos.

Trindade adiantou ainda que de uma feita encontrou-se com Lafaiete, que acabava de ser sôlto, pois dias antes havia sido detido pela Ordem Política. Quando ia ser pôsto em liberdade, êste ouvira de Cecil Borer a seguinte recomendação:

— Da próxima vez, teu destino será uma cova.

O primeiro a ser ouvido foi Dimas Cordeiro. Com as mãos inquietas, o primeiro homem começou a prestar seu depoimento. As respostas eram dadas com irritação. Dimas ne-

LEVARAM O CADAVER DO LOCAL DO CRIME

Finalizando seu depoimento, Trindade declarou que o fato não se passou no local onde foi encontrado o corpo de Lafaiete. Acredita que os policiais assassinos tenham voltado ao local e levado o corpo.

APRESENTAM-SE OS ACUSADOS

Cêrca das 14 horas, chegaram os acusados, que se faziam acompanhar do inspetor Vasconcelos, da Ordem Política, Setor Trabalhista. gou qualquer participação no fato. Disse que está sofrendo de uma úlcera no duodeno, e como tem tempo de casa para uma licença-prêmio, procurou o oficial de gabinete Mauro de Holanda, atualmente policial, que na época do fato era alcagoete, pedindo-lhe para apressar os seus papéis para gozar a licença que precisava tirar para tratamento de saúde. Nesta ocasião Mauro perguntou-lhe por Dibo, tendo o investigador declarado que há muito não o via. Mauro pediu-lhe então que procurasse Dibo e lhe desse a quantia de mil cruzeiros, e que o mesmo aguardasse um telefonema dele, Mauro, que falaria com o nome de Oliveira.

O dinheiro foi entregue a Dibo e êste, dias depois telefonou-lhe:

— "Dimas, o Mauro ofereceu-me um bom "grama" para alcaguetar na Polícia Técnica o coronel Adauto Esmeraldo e Secil Borer".

Dimas não "topou" o negócio e nada mais falou sôbre o assunto. Na ocasião do fato, o investigador Dimas ainda era "dedo duro", sendo nomeado investigador em 4 de julho de 1952. Terminou dizendo que não conhecia nenhuma das vítimas mencionadas.

DEPÕE JANUARIO

A seguir foi tomado o depoimento de Januário. Mais calmo do que o seu companheiro, o acusado respondeu na medida do possível, sempre se inocentando. Seu depoimento foi quase igual ao de Dimas.

O ALCAGUETE

Carlos Gomes Meneses, o alcaguete, foi introduzido na sala. Disse que é oficial da Marinha reformado e amigo íntimo de Cecil e que vai à Divisão de Ordem Política, raramente, afirmando que conhece Gerson, Dimas, Januário e Dibo. Julgava que Valdomiro Dibo fôsse investigador e não alcaguete como êle. Não tem lembrança de haver saído com a turma de acusados, e não conhece as vítimas. Atribui a acusação ao fato de ter feito uma transação de 150 cruzeiros com o alcaguete Valdomiro, transação esta que não chegou a bom têrmo deixando a amizade abalada.

O DEPOIMENTO DE GERSON

Finalmente foi ouvido o chefe da turma de assassinos. E' êle o investigador Gerson Azevedo Coutinho que declarou o seguinte:

— "No momento estou à disposição do govêrno do Estado do Rio, mas na época estava realmente lotado na DOPS, ocasião em que era diretor da mesma o então major Adauto Esmeraldo sendo chefe do setor Trabalhista o inspetor Cecil Borer. Sempre, fêz diligências com os acusados, mas não se recorda se teve ocasião de sair com todos na mesma turma. Lembra-se de Valdomiro Dibo e afirmou que saíram juntos em algumas diligências. Sabe que Valdomiro era comunista e que trocou seus serviços para o lado da polícia. Também não conhece as vítimas.

A ACAREAÇÃO

Depois dos depoimentos Valdomiro Dibo foi acareado com Gerson, Dimas, Januário e Carlos Gomes. Hoje, às 16 horas, o inquérito deverá ter prosseguimento, possivelmente com o reconhecimento dos acusados pelas vítimas.

PROPOSTA A CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DO FOLCLORE BRASILEIRO

De Autoria do Folclorista Edison Carneiro o Estudo Sôbre o Assunto — Será Debatida em Salvador a Divisão Preconizada Pelo Autor da "Sabedoria Popular"

O folclorista baiano Edison Carneiro voltou a propor, no seu livro "Sabedoria Popular", a classificação decimal do folclore brasileiro, assunto que merecerá no plenário do III Congresso Brasileiro de Folclore, reunido na Bahia, nestes dias, um estudo pormenorizado, dada a importância que o tema apresenta para uma racionalização dos estudos e pesquisas para todos os diversos setores de nossas mais interessantes tradições populares.

No livro "Sabedoria Popular" Edison Carneiro faz um minucioso balanço de nosso folclore e afirma que só se resolveu a apresentar a classificação devido a dois fatos ponderáveis: "Em primeiro lugar — diz — visa esta classificação a um objetivo específico, que não estava nas preocupações anteriores, — a disposição dos gêneros para fins de bibliografia, em base decimal. Em segundo lugar, os folcloristas brasileiros, em três Congressos memoráveis deram tal amplitude ao campo do folclore que nenhuma das classificações anteriores, ainda que se voltasse para o tombamento bibliográfico, nas mesmas bases, poderia satisfazer plenamente".

DA CIENCIA A PESQUISA

Em linhas gerais, a classificação proposta é a seguinte: 1) Ciência do Folclore; 2) Literatura Oral; 3) Folclore Infantil; 4) Crendices e Superstições; 5) Lúdica; 6) Artes e Técnicas; 7) Música; 8) Usos e Costumes; 9) Linguagem Popular; 10) Pesquisa e Registro.

Cada uma destas categorias se subdivide em uma série de aspectos teóricos e organizacionais. A primeira delas, por exemplo, trataria da posição do folclore entre as diversas ciências, do seu conceito e objeto, da história e do desenvolvimento, teorias, classificações escolas, e métodos, sua função social, o folclore e a educação, congressos e sociedades, manuais, atlas, índices, etc.

Quanto à literatura oral, esta abordaria a poesia popular os desafios, contos "Estórias", fábulas misto e lendas, novelística, cancioneiro, romances e gestos, enigmas populares, anedotas, "trava-linguas" pregões inscrições missivas, paremiologia, pasquins e literatura de cordel.

LÚDICA E FOLCLORE INFANTIL

O folclore infantil compreende as rondas parlendas, mneumonias, "formulettes", jogos de salão e competições ao ar livre e o teatro infantil. Já a Lúdica engloba os jogos e sortes, danças e bailes, cortejos, autos, festas tradicionais, teatro de bonecas, patomimas, cavalhadas e coreografia. Entre os jogos, incluem-se a capoeira, o maculelê sortes de argolas e a pernada. No setor de danças surgem as escolas de samba, folias de Reis e maracatus.

As artes e técnicas prendem-se à pintura, escultura, "ex-votos", cerâmica decoração, vestimenta e adornos pessoais, arquitetura, artesanato, bonecas e brinquedos e máquinas e instrumentos de trabalho.

HOMENAGEM AO CONGRESSO DE FOLCLORE

O lançamento do livro "Sabedoria Popular", de Edison Carneiro esta semana, foi uma homenagem da direção do Instituto Nacional do Livro a todos os folcloristas do Brasil que se encontram reunidos no III Congresso Brasileiro de Folclores, em Salvador, Bahia, discutindo vários dos assuntos nele focalizados.

QUADRILHA DE...

(Conclusão da 8.ª página)

desertor, de nome Silvio que age na zona do baixo meretrício, onde êle Nélson, aprendera a adulterar as cédulas.

Em poder das "maripôsas" detidas, as autoridades encontraram duas cédulas falsificadas: 094147, 2.ª série, estampa 1229A; e 055390, 2.ª série, estampa 1229A.

VÁRIAS QUEIXAS

As casas comerciais da Av. Nossa Senhora da Penha foram lesadas por várias notas falsas e já apresentaram queixas ao Pôsto Policial daquela localidade.

ASSALTANTES PRESOS

Numa "blitz" na Vila Cruzeiro, as mesmas autoridades prenderam ontem à noite os seguintes assaltantes: Décio Ferreira de Melo, vulgo "Bôca Rica", residente na Rua Treze, 34, Parque Proletário da Penha; Dorvegílio Oliveira da Silva, vulgo "Moleque Diabo", residente na Rua Santa Helena, 59, Penha Circular. Foram surpreendidos em um barracão da Favela da Irmandade, com dois baralhos e várias armas de fogo.

"Bôca Rica" está sendo processado na 17.ª V.C. por causa de um assalto cometido há tempos contra o sargento Aristão, da Polícia Militar. "Moleque Diabo" assaltou recentemente a "Padaria Santa Mônica", na Av. N.S. da Penha além de uma quitanda na mesma artéria. Conta ainda com outra façanha: assaltou uma senhora, e como a vítima não tivesse dinheiro ou objetos de valor, cortou-lhe os seios.

PUNGUISTA

O conhecido punguista Valdir Florêncio de Oliveira, prêto, solteiro, com 19 anos, residente na Rua Potengi, 78, na Tijuca, foi prêso ontem pelas autoridades do Pôsto de Vigilância de Olaria, quando agia em um ponto de ônibus da Rua Nicarágua

MAIS UMA "BLITZ" NA CENTRAL DO BRASIL

(Conclusão da 8.ª página)

Sousa Ramos; Valdir Varejão; Joaquim Rodrigues; Manuel Azedias; Luís dos Santos; Sinval Ramos; Jorge Pereira da Silva; Manuel de Sousa; Antônio Pereira; Nilton Coelho; Milton de Sousa Rocha; Alberto Ferreira, vulgo "Brabo"; José Batista Pereira, vulgo "Bolinha".

Todos registram antecedentes criminais e foram enviados à Delegacia de Vigilância e Capturas. Para averiguações, foram detidos os seguintes: Rubens Alves; Jaci de Sousa; Antônio Tomás da Cruz; José de Sousa; Carlos de Aguiar; Antônio Pinto da Rocha; Armindo Leal; José da Silva Ferreira; João Paulo de Sousa; Sebastião Rodrigues dos Santos; Anisseto Tomás de Araujo; Antero da Silva; Ailton Antônio Guimarães; Dorival de Oliveira; Osman Lopes da Costa; Antônio Oreon Mota; Valdécio Alexandre da Silva; Antônio dos Santos; João de Sousa Azevedo; Osmar de Oliveira; e José Nunes de Antônio.

"MARIPÔSAS" DETIDAS

As diligências policiais contra a malandragem foram supervisionadas pelo capitão Thiers, chefe de Policiamento Ostensivo da Central do Brasil. Tomaram parte nas mesmas o fiscal Aliatar e os guardas números 152, 257, 278, 320, 398, 419, 429, 432, 436, 465 e 470.

Foram detidas, ainda, as seguintes "maripôsas": Glória Maria da Conceição; Marina Duarte de Oliveira; Áurea Vieira; Maria Teresa da Conceição; Maria de Lourdes Moreira de Sousa; Rosa de Oliveira; Néli Rodrigues; Áurea Ferreira; Heloísa Liberato Machado; Francisca dos Santos; Dagmar Ribeiro dos Santos; Maria Sabina da Conceição; Dulcina Santana; e Cármen Floriano da Silva.

TIROTEIO ENTRE...

(Conclusão da 8.ª página)

na esquerda, produzido por bala.

PRESO "CAVEIRINHA"

À chegada da Patrulha 16, sob a chefia do patrulheiro 466, os bandidos puseram-se em fuga, sendo que "Caveirinha" ou "Diabo Louro", como é conhecido o indivíduo Valdir Bastos de Matos, branco, solteiro de 23 anos de idade, foi detido pelos policiais e autuado no 31.º Distrito.

NOIVAS!

Enxovais para noivas, batizado e 1.ª comunhão - Guarnições para quarto - Roupas de cama e mesa - Cobertores e agasalhos, variado sortimento!

A NOBREZA

95 - Uruguaiana - 95

TEL. 23-4404

JOSÉ NÓBREGA RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Irany da Cruz Ribeiro, filhos, irmãos, cunhados, Alcino e espôsa, tia Paula e filhos, Brandão e família, sensibilizados, agradecem as demonstrações de amizade e confôrto com suas presenças, por ocasião do falecimento do seu inesquecível José, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar no próximo dia 6, às 10 horas, na Igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca).

Dá trabalho a um cego e serás um bandeirante da sua redenção.

DIÁLOGOS nas RUAS...

— Não me fales mais em escândalos governamentais! Já estou ficando neurastênico ao saber de tantas bambochatas!

— Só há um recurso. Passares o resto do quinquênio onde não haja serviços telefônico e telegráfico e não cheguem jornais...

* * *

— Deram o contra no projeto que corrigia a anomalia dos vencimentos da Magistratura e do Ministério Público da União.

— Não precisam do Poder Judiciário. Violam as leis a seu talante, certos da impunidade. Entendem que o Judiciário continuará curvado como em novembro de 1955...

* * *

— O alzirante Peixoto prepara uma rasteira contra o Miguel Couto. Tem compromisso com os batoeiros que rechearam a "caixinha" eleitoral.

— Mas o povo fluminense está alerta, não irá no engôdo. Lembra-se do tempo em que o Estado do Rio era uma capitania do Catete e manancial do "mar de lama".

* * *

— Aumentaram 70 por cento nas tarifas telefônicas.

— Não tive notícia de lei da Câmara dos Vereadores nesse sentido.

— Aqui está a última conta de minha assinatura com a majoração. Vou interpelar o prefeito Negrão.

— Sou mais prático. Pretendo requerer um interdito proibitório.

* * *

— O Lóide e a Costeira sustentam o dôbro do pessoal com que contam as Marinhas Mercantes americana, inglêsa e holandesa! Explico, em proporção às tonelagens.

— Garanto que as sinecuras são em maior número do que os que prestam serviços.

— Os jatos das emissões depreciativas cobrem tudo!...

— E a vida flagelada pela carestia!...

* * *

— O tubaronato das indústrias fictícias está alarmado com a possibilidade de serem moralizadas as tarifas aduaneiras.

— Sempre fui de opinião de que o protecionismo aduaneiro há sido um dos maiores males da República.

* * *

— O P T B ficará conformado com a rejeição do projeto da Assistência e Previdência Rurais?

— Queixem-se do Vieira que não cumpriu as ordens do Jotakà.

— E contudo vai ficando, pois é sabendo que:

Saem crianças aos mil
Dos cuidados maternais.
Sai café dêste Brasil.
Só tu Vieira, não sais!

CASA QUE NÃO TEM PÃO

NO instante cruciante que atravessamos, o prefeito Negrão de Lima abre luta com as classes conservadores que lhe cobram a promessa de tornar simbólico o feriado comemorativo de um fato que ainda está por acontecer: a autonomia do Distrito Federal.

O têrmo simbólico aplicado a êsse dia de folga do trabalhador carioca dos escritórios, balcões, oficinas e fábricas não vai mal ao lado da simbólica autonomia que o Município vem desfrutando.

Há dias, em entrevista aos jornais, porta-vozes do govêrno que desempenham funções legislativas afirmavam que a eleição do prefeito não será tão cedo. Enquanto isso, o sr. Juscelino Kubitschek, senhor de baraço e cutelo na escolha do chefe do Executivo municipal carioca, vai manobrando no sentido de satisfazer a voracidade de seus apaniguados políticos.

Sou de corpo e alma pela autonomia da terra carioca, mas uma autonomia fato concreto, sem simbolismo de espécie alguma, o eleitor sufragando, livremente, o nome de sua preferência. Como está acontecendo não. Há um jôgo de "cabra-cega" entre homens e partidos, uma série de avanços e recuos com os quais pensam burlar a vontade popular e escolher o administrador de seus sonhos e, concomitantemente, de seus interêsses.

O prefeito premido entre a espada e a parede tinha que sair por um buraco. Daí o seu gesto enérgico de mandar fechar, no peito, as casas comerciais e os estabelecimentos industriais que acreditaram no simbolismo do feriado. Se assim não procedesse hoje, a ilustríssima Câmara Municipal da "mui heróica e leal cidade de São Sebastião" o crucificaria, acusando-o da prática nauseabunda de Silvério dos Reis.

Testemunha imparcial do acontecimento, sem as responsabilidades demagógicas dos políticos e pelegos cariocas, não pretendo atirar-me contra o trabalhador que, nessa disputa, tem um interêsse imediato: um dia de salário dobrado para suprir as deficiências alimentares da família ocasionadas pela alta do custo da vida. Também não posso condenar o comércio e a indústria que se apegam à inconstitucionalidade da lei para não perder um dia a mais na construção do dique que vem opondo ao desmoronamento da economia nacional, por culpa da nefasta política governamental.

Casa que não tem pão, todos gritam e ninguém tem razão.

TENÓRIO CAVALCANTI

RONDA POLÍTICA

A ENGENHARIA BRASILEIRA

Queremos, nestas linhas singelas, homenagear a Engenharia Nacional, tão rudemente castigada com êsse incrível contrato levado de mão beijada a uma firma estrangeira — a "Raimond Concret Pile Company" — para a construção de 16 edifícios de 10 pavimentos em Brasília. Não queremos aqui focalizar os aspectos legais do problema: o desrespeito frontal às leis da República. Queremos apenas ressaltar a tradição dos nossos técnicos que os autores daquele atentado fingiram ignorar.

Em matéria de construções, sobretudo de cimento armado, a Engenharia Brasileira é a primeira do mundo. Não vai nesta afirmação nenhum tôlo "ufanismo", e, sim, o reconhecimento de uma verdade proclamada por todos os mestres da Engenharia mundial. Basta atentar para o fato de que temos permanentemente em nosso país uma equipe de engenheiros estrangeiros em missão de estudos, interessados em aprender a nossa técnica e difundi-la em seus países. Êles não vêm aqui ensinar, mas aprender.

A vitória de Niemayer, ganhando a concorrência internacional para o projeto de construção da monumental sede da ONU, em Nova Iorque, é um exemplo que dispensa comentários. Ainda recentemente, outro engenheiro brasileiro, o ex-ministro Marcondes Ferraz, deu um formidável quináu nos técnicos estrangeiros, na construção da barragem do São Francisco. Os engenheiros norte-americanos haviam afirmado que tal barragem não poderia ser construída. Mas o engenheiro brasileiro mostrou que isso era possível. E, hoje, lá está a barragem a desafiar as águas impetuosas do grande rio. Outros, muitos outros exemplos semelhantes, poderiam ser citados para mostrar que a Engenharia Civil no Brasil nada tem a invejar.

Daí o espanto que aquele contrato causou em todos os espíritos, levantando suspeitas plenamente justificadas. Sobretudo quando se sabe que a "Raimond" não tem equipe à altura de executar aquela obra. E, para isso, vai ter que arrumar pessoal aqui mesmo no Brasil... Mas, estamos certos, nenhum engenheiro brasileiro há de submeter-se a semelhante humilhação de trabalhar para essa gente...

CAUSA PROPRIA

O Ari Pitumbo nem sempre é o saco de fel, o deputado dos maus bofes, do mau humor, da falta de "fair play". As vezes tenta suas piadinhas e também dá as suas risadinhas, embora o seu sorriso seja mais propriamente uma carêta.

Ainda outro dia, quando o Carlos Lacerda justificava um projeto que assegura isenção de direitos para o gás de cozinha, o Ari vingou-se daquelas acusações que lhe haviam sido lançadas quando defendeu a importação de automóveis em favor dos congressistas e dos magistrados.

— Isso é que é legislar em causa própria! — comentou para outro deputado alagoano.

O outro não entendeu a risadinha do Ari e ficou meio assustado, à espera da conclusão. E o Ari, forçando o riso escarninho, isto é, alargando a carêta, soltou esta piada:

— Legislando em causa própria: o gás é para alimentar a "Lanterna"...

O Sergio Magalhães fez um discurso sôbre a indecorosa exploração verificada no mercado de automóveis, sobretudo depois que certas emprêsas se instalaram no Brasil com o objetivo — elas assim dizem — de baratear os preços dos veículos.

Tais emprêsas alegam que êsses mesmos trabalhadores! *vendem "jeeps" a 340 mil cruzeiros porque o govêrno cobra, em impostos de consumo e vendas e consignações, nada menos de 140 mil cruzeiros por um dêsses carros. De qualquer maneira, há ladroagem, pouco importando que o govêrno também figure no rol dos ladrões. O fato é que um "jeep" não vale 340 mil cruzeiros, nem mesmo 200 mil cruzeiros. Nos Estados Unidos um carro dêsse tipo custa menos de 500 dólares, o que, no cambio livre, não vai além de 40 mil cruzeiros.*

PROTEÇAO AOS TRABALHADORES

O govêrno, pelos seus corifeus, costuma afirmar o seu empenho em amparar os trabalhadores E sempre que o tempo é utilizado para a glorificação dos atuais dirigentes, logo aparece um golpe contra êsses mesmos trabalhadores. Aí está o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. De um só golpe, êsse desastrado órgão dispensou cerca de dez mil homens, aumentando o drama de desemprêgo com que se debatem as massas operárias, sobretudo em S. Paulo. O que isso representa é inútil ressaltar. O govêrno está procurando ampliar os quadros de miséria, de fome, em que já se debate a nação.

SENADO FEDERAL

Condolências ao Cardeal Dom Jaime Câmara

Presidência do sr. Vitorino. No expediente foi lido ofício do presidente da Associação Comercial de S. Paulo encaminhando cópia do memorial que aquela entidade dirigiu ao presidente da Câmara dos Deputados sôbre o projeto de lei que altera as tarifas das Alfândegas.

Referiu-se o sr. Valdemar Santos ao desaparecimento do bispo de Garahuns acentuando o pesar do mundo católico nacional pela trágica ocorrência. Solicitou o envio de condolências ao cardeal d. Jaime Câmara.

Comunicou o sr. Francisco Gallotti a sua ausência do país, por algumas semanas.

Fêz o sr. Juraci Magalhães um breve relato das excursões da UDN ao Paraná, Bahia e S. Paulo, em propaganda política, acentuando a excelente receptividade encontrada junto às populações visitadas.

A decorrência do primeiro aniversário da promulgação da emancipação política do Distrito Federal foi focalizada pelo sr. Gilberto Marinho. O representante carioca enalteceu os esforços desenvolvidos pelos líderes desse movimento.

Demorou-se o sr. Kerginaldo Cavalcanti na tribuna em considerações sôbre a intromissão do Estado na vida econômica do país. O representante potiguar reafirmou as suas conhecidas doutrinas nacionalistas em antagonismo com a entrada livre do capital estrangeiro. No seu entender somos auto-suficientes para tudo, o que motivou continuados apartes, discordantes do sr. Assis Chateaubriand.

Em discussão única rejeitou o plenário, do acôrdo com os pareceres das Comissões de Legislação Social e de Finanças, o projeto do Senado que dispõe sôbre a aquisição de casas pelos associados das instituições de Previdência Social.

O sr. Abelardo Jurema firmou requerimento solicitando informações do ministro da Justiça sôbre o número de comissários de menores, efetivos e em caráter extraordinário.

O senador Attilio Vivacqua não tendo podido comparecer à sessão da Comissão de Constituição e Justiça, na qual esta considerou de acôrdo com a decisão do Supremo Tribunal Federal, inconstitucional a lei nº 2.979 de 24 de novembro de 1956, que faculta aos advogados o uso ocupou a tribuna para manifestar sua divergência com o ponto de vista da referida Comissão. Declarou que sustentará no Plenário a tese da inconstitucionalidade da citada lei, combatendo consequentemente, o projeto de Resolução que com base no art. 64 da Constituição visa a suspensão desse diploma legal pelo Senado.

Ao findar os trabalhos a Mesa convocou uma sessão extraordinária para às 21 horas.

UM ASSUNTO SÉRIO

MARIO GUIMARAES
Deputado Federal

O jovem deputado Seixas Doria, da U. D. N. de Sergipe pronunciou, ontem, da tribuna da Câmara, um interessante discurso, focalizando o atraso do Brasil, em face da não aplicação nos fins para que foi criado, do Fundo Nacional de Pavimentação.

Não se limitando à critica, o estudioso representante sergipano firmou-se em dados estatísticos impressionantes, estabelecendo um paralelo entre o Brasil e os países do continente africano, que todos consideram a região mais atrasada do mundo.

E o confronto foi decepcionante, pois dêle decorreu que, apenas a Libéria, não ultrapassou a nossa Pátria no número de quilômetros de estradas asfaltadas.

A União Sul Africana com 19.367 quilômetros a Rodésia com 9.600, o Congo Belga com 8.363, a Kenya com 8.209, a Niassalândia com 6.880 a Africa Francesa com 5.320, a Etiópia com 4.075 e a Angola com 3.932 estão nesse terreno, muito adiante do Brasil, que conta, sòmente, 2.980 quilômetros de estradas pavimentadas.

Entretanto existe um Fundo de Pavimentação, constituído de uma parte das águas dos combustíveis, estimado em dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros anuais, e destinado, justamente, a ser aplicado na pavimentação das nossas estradas de rodagem.

Pois, bem. No ano de 1956 foram empregados nessa finalidade oitocentos milhões de cruzeiros, ficando retidos um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros. E a verba do primeiro semestre do corrente ano, que soma um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros não teve aplicação.

A Petrobrás, que construiu uma fábrica de asfalto em Cubatão com capacidade para cento e dezesseis mil toneladas por ano, apenas pôde produzir, no ano findo, trinta e oito mil toneladas, por não lhe haver sido entregue, pelo Govêrno, a parte que lhe cabe do Fundo de Pavimentação.

Há dias, quando focalizávamos o encerramento das atividades da estrada de ferro que ligava esta capital a Teresópolis, dizíamos que parece que o lema administrativo do sr. Juscelino Kubitschek é fechar estradas, oposto àquele outro consagrado pelo sr. Washington Luis: governar é abrir estradas.

Estamos, agora com os informes consignados no discurso do deputado Seixas Doria, convencidos do acêrto dessa afirmativa.

Porque não se compreende que um Govêrno que tenha na devida conta a necessidade de ampliar a rêde rodoviária em um país com a enorme extensão territorial do Brasil, deixe de aplicar um dinheiro, que recolhe em seus cofres para o fim de pavimentar estradas, nessa finalidade.

Entretanto está sendo construída Brasília, no centro geográfico da nossa Pátria, sem qualquer comunicação, que não seja a aérea, com o resto do mundo.

Por aí se vê a desorientação do atual Govêrno. Se o sr. Juscelino Kubitschek está sèriamente convencido de que deve levar a capital para o planalto goiano, como se admitir o seu descaso pelo problema das rodovias?

As estatísticas arroladas pelo representante udenista na sua magnífica oração, representam um terrível libelo contra os que nos governam, demonstrando a sua lamentável incompetência e a leviandade com que são dirigidos os destinos desta grande Nação.

POLÍTICA NACIONAL

Já Estava Pronta Uma Constituição ao Sabor Salazarista

Vai Caminhar a Jato o Novo Processo Contra Lacerda — O Líder da U. D. N. na Câmara Federal Estêve Com o Cardeal de S. Paulo

A sessão de hoje da Câmara decorreu num ambiente de apreensão. Dizia-se sem rebuços que a nova Constituição da República já estava redigida, sendo seu autor o sr. Vitor Nunes Leal que a teria decalcado da Carta Magna portuguêsa, corando-a ao gosto salazarista. É claro que o pessoal do governo desmentia.

O NOVO PROCESSO CONTRA LACERDA

O sr. Armando Falcão passou ontem muito tempo na Comissão de justiça e garantiu a seus íntimos que o processo contra Lacerda correrá a jato.

O sr. Batista Ramos, líder do P. T. B., conferenciou demoradamente com o general Lott.

A U. D. N. NÃO SE REUNIU

A União Democratica Nacional respeitou o feriado adiando sua reunião marcada para hoje. Houve quem fizesse blague, afirmando que foi mêdo do prefeito.

P. S. D.

Reuniu-se na próxima sexta-feira o P. S. D. para discutir a reforma eleitoral e, possivelmente o processo contra o líder da U. D. N.

AUDIÊNCIA DE LACERDA COM O CARDEAL DE S. PAULO

S. PAULO, 3 — (Asapress) — Um grande número de reporteres e fotógrafos postou-se, ontem, à tarde junto ao Palácio Pio XII, onde deveria realizar-se a audiência do deputado Carlos Lacerda e o cardeal dom Carlos Mota, arcebispo de São Paulo, programada para às 15 horas.

Entretanto, êsse encontro só foi realizado às 17 horas, numa das salas da Catedral Metropolitana. O deputado Carlos Lacerda falando aos jornalistas, momento depois, declarou que na audiência que tivera com o cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota foi completamente superado o incidente provocado por um seu artigo, publicado em "Tribuna da Imprensa".

— "Sôbre esse encontro — disse o líder udenista, posso dizer muito pouco. Pedi ao Cardeal uma audiência, para com êle conversar sôbre o incidente no que diz respeito o meu artigo sôbre a missa em Brasília. As nossas conversas foram bastante cordiais". Finalizou, asseverando. "O conteúdo da audiência sòmente o Cardeal poderá divulgar, o que fará oportunamente".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Frota Aguiar Protesta Contra a Censura Política da Peça "Vovó de Bonde de Burro Não Pega Avião à Jato"

FARAH COMEMORA A AUTONOMIA CARIOCA — MASSACRE DE COMUNISTAS EM 1950

Um dos primeiros deputados a ocupar a tribuna na sessão de ontem foi o representante udenista Frota Aguiar, que atacou violentamente o critério de dois pesos e duas medidas usado pelo atual titular da Censura.

O fato focalizado pelo parlamentar carioca foi a proibição de uma quadro de critica política da peça de autoria de Max Nunes a estrear-se no teatro Jardel, em Copacabana, cujo título será "Vovó de Bonde de Burro, não pega avião a jato".

Estranhou o orador, que o jornalista Hildon Rocha, esteja revelando-se um censor draconiano, pois, se de um lado proibe uma sátira política, permite a exibição no Municipal, de um dramalhão, onde se processa um abôrto em cena aberta.

AUTONOMIA SINDICAL

O representante gaúcho Fernando Ferrari, apresentou projeto de lei com o objetivo de modificar o artigo 542 da Consolidação das Leis do Trabalho e seu parágrafo quinto, que passaria a ter a seguinte redação: "No caso de não ser alcançado o quorum eleitoral deverá o presidente da entidade sindical convocar, dentro de dez dias, uma sessão de assembléia geral, para que a mesmo eleja, sob escrutínio secreto, secreto, uma Junta Governativa que no prazo de noventa dia fará realizar as eleições, e neste período administrar a entidade".

AUTONOMIA CARIOCA

O deputado pessepista Benjamim Farah, falando em nome do seu partido, congratulou-se com o povo carioca pelo transcurso do primeiro aniversário da autonomia política do atual Distrito Federal, tendo na ocasião elogiado a atuação de diversos de seus pares, que contribuíram decisivamente para que a libertação política do Distrito fôsse vitoriosa.

QUANTO CUSTA AO PAIS OS PASSEIOS DE JUSCELINO

Ainda no pequeno expediente o sr. Frota Aguiar teve ocasião de enviar à Mesa um requerimento de informações inquirindo os preços da gasolina especial e óleo gastos pelos aviões Viscount que Juscelino utiliza nas suas andanças pelo país.

ESTATISMO E PETROLEO

O primeiro orador do grande expediente da sessão foi o parlamentar sergipano Seixas Dória, que denunciou a campanha sistemática e perfeitamente sincronizada da imprensa, contra o estatismo onde se procura estabelecer uma certa confusão entre aquêle sistema econômico e a fórmula nacionalista, tão ardentemente defendida pelo orador.

Posteriormente, o representante udenista, comprovou a capacidade produtiva da Petrobrás que vem crescendo num ritmo verdadeiramente vertiginoso, capaz de permitir ao Brasil dentro de cinco anos auto-abastecer-se de produtos petrolíferos, afirmando ser êste um dos principais objetivos, que a campanha desmoralizadora, visa atingir, para impedir o seu êxito.

BORRACHA

O segundo orador do grande expediente, foi o sr. João Meneses que dissertou longamente sôbre os problemas da borracha, na região da Amazônia.

Rebelou-se o orador contra a intenção do Banco de Crédito da Amazônia de importar o produto, advertindo que com os seus sub-produtos todos auferem enormes lucros, especialmente os comerciantes e industriais, menos os miseráveis seringueiros, que vivem no mais completo abandono, dizimados pelas doenças sem qualquer amparo governamental.

MASSACRE DE COMUNISTAS E DIA DO COMPOSITOR

O deputado José Talarico, foi à tribuna para justificar a criação do Dia do Compositor, por sugestão do Sindicato dos Compositores, que será fixado anualmente no dia 7 de outubro.

Em seguida o orador apesar de declarar-se anticomunista manifestou a sua repulsa pelas atrocidades cometidas por agentes policiais em 1950 contra partidários do P.C.B. e agora denunciadas as autoridades do DFSP taxando-as de "indignas e desumanas, cuja consumação repugna qualquer ser humano, e que devem merecer a mais rigorosa apuração, para a responsabilidade criminal dos culpados", e finalisando asseverou: "confio em que o gen. Amauri Kruel, Chefe de Polícia determinará um inquérito enérgico e rigoroso para a devida elucidação dêsses crimes".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia o plenário aprovou dentre outras, as seguintes proposições:

Em discussão única, o projeto de decreto legislativo que aprova o Tratado Geral de Comércio e de Investimentos o Convênio de Comércio Fronteiro e Protocolo Adicional sôbre Direitos de Importação, assinados entre o Brasil e o Paraguai em vinte e sete de outubro de mil novecentos e cinquenta e seis; e, em primeira discussão os projetos: que autoriza a abertura do crédito especial de vinte milhões de cruzeiros para a continuação das obras da Escola de Aprendizes de Marinheiros de Manáus, Amazonas, que dispõe sôbre a dedução no impôsto de renda das pessoas naturais ou jurídicas que houverem contribuído para instituições científicas e culturais; que concede mensalmente, a pensão especial de cinco mil cruzeiros ao advogado Venceslau Barcelos, defendido pelo sr. Frota Aguiar; e o que concede pensão vitalícia de cinco mil cruzeiros mensais à senhora Adelina Dutra filha do sr. Antônio Dutra Macário.

COLEGIO MILITAR EM RECIFE

Prorrogada a sessão por quinze minutos, o Monsenhor Arruda Câmara fêz fervoroso apêlo ao ministro da Guerra, no sentido de mandar instalar em Recife, Pernambuco um Colégio Militar. Nessa mesma oportunidade protestou contra os massacres que estão acontecendo na Hungria.

Mensagem do Embaixador Ellis O. Briggs, na Data Da Independência Dos E. U. A.

O embaixador norte-americano em nosso país, sr. Ellis O. Briggs, dirige aos seus compatriotas a seguinte mensagem no ensêjo de 4 de julho, que assinala o 181º aniversário da independência dos Estados Unidos:

"Desde o início de nossa história como nação, a data de 4 de julho tem sido sempre ocasião de regozijo. John Adams predisse, com relação à Declaração da Independência, que esta "será celebrada por gerações sucessivas, como a grande festa nacional." Propôs que ela fôsse celebrada "com espetáculos, jogos e esportes, salvas, sinos, fogos e iluminação, daqui por diante, por todo o sempre".

"Por isso, eu me rejubilo convosco, norte-americanos por ocasião das comemorações, êste ano, do 181º aniversário da assinatura da Declaração da Independência. E' particularmente grato aos norte-americanos celebrar seu Dia da Independência neste Brasil amigo e hospitaleiro, um país cujos princípios democráticos são semelhantes aos nossos. Hoje, aqui, duas grandes declarações podem ser unidas — o grito de D. Pedro I, no Ipiranga, e o de Filadélfia. Elas conduziram duas grandes nações à liberdade e à independência.

E' do mesmo modo, uma fonte de satisfação o fato de que teremos no Brasil, no Dia da Independência, vários milhares de oficiais e marujos da Marinha dos Estados Unidos, inclusive seus guardas marinha — os almirantes da próxima geração. Recebemos com alegria sua participação nos sinos do patriotismo dobrem em nossos corações — os corações dos cidadãos norte-americanos, onde quer que se reunam.

Rojas Pinilla Voltaria à Colômbia

Disposto a Enfrentar as Acusações Que Lhe São Lançadas

BOGOTA, 3 (F. P.) — Os funcionários do govêrno desconhecem, oficialmente, a veracidade dos rumores que circulam insistentemente, segundo os quais o ex-presidente Rojas Pinill e seu genro, o advogado Samuel Moreno Diaz, estariam dispostos a regressar à Colômbia, dentro de dez dias, a fim de responder às graves acusações contra êles lançadas pelos dirigentes políticos e pela imprensa. Chegou-se, inclusive, a afirmar que Moreno Diaz que até os últimos dias, se encontrava em Nova York, tinha chegado a Cúcuta, na fronteira da Venezuela. Por outro lado o ministro do Govêrno Villareal reafirmou que, na Colômbia, não existe a pena de exílio, o que significa que Rojas Pinilla e Moreno Diaz podem regressar quando quiserem.

A polêmica em tôrno desses personagens adquiriu grandes proporções nos principais diários. Enrique Santos escreve em sua coluna "Dança das Horas", do diário "Tiempo": — "Que venha Moreno Diaz quanto antes, defender sua honra e a de seu sogro. Quanto antes, a não ser que tenha de regressar imediatamente, trazido pelas autoridades". Referindo-se à Comissão Investigadora, Santos exige que se forme um sumário "que permita chamar a juizo, por pecul to, roubo, e negócios turvos, o ditador e todos os seus sequazes, bem como por pretensão de perpetuar a ditadura, e por abuso do poder". Santos finaliza, dizendo que "se deixarmos sem punição o precedente de se poderem violar todos os princípios morais e legais, sem responsabilidade, estaremos expostos à repetição da sinistra aventura que liquidamos a dez de maio.

Com relação a Moreno Diaz, destaca-se que os diários publicaram há dois dias, uma carta por êle enviada de Nova York, afirmando o propósito de regressar ao país, caso "lhe permitam defender a honra de Rojas Pinilla, e a sua própria".

OLHOS-OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Dr. HENRIQUE BROCHADO
Tratamentos . Operações — RECEITA PARA OCULOS
Av. Marechal Floriano, 115-Sob. (Rua Larga) junto ao Cinema Primor
CLÍNICA POPULAR — CONSULTA .... 100,00 — OPERAÇÕES DESDE 500,00

A CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

DA BANCADA DE IMPRENSA, escreve, JAIR MARTINS, o Indio

O govêrno (?) do Brasil está sendo exercido por conspiradores? Vejamos.

De alto a baixo do mais graduado detentor de podêres ao mais insignificante alcaide — com raríssimas exceções! — o que deparamos é uma cáfila de inconcientes ditadores federais e municipais, cada qual julgando-se a reincarnação de Luis XIV a proclamar, a todo instante, o indefectível "L'État c'est moi", pretendendo, assim, justificar as atitudes e decisões mais absurdas e escalafobéticas, com a empáfia e o cinismo que somente aos papalvos conseguem impressionar.

As exibições autoritárias, personalíssimas, que diàriamente, proporcionam ao pôvo embromado e mistificado, constituem o traço característico da nossa atual administração pública. O arbítrio dessas "autoridades" não conhece limites. Elas vão além do céu! As leis em suas garras podem ser moldadas à vontade tanto para beneficiar os seus cúmplices, áulicos, prosélitos e fâmulos ajabaculetados, como para aniquilar e humilhar os adversários. Não há respeito nem mesmo pelas gloriosas cicatrizes de guerra!

As interpretações mais exdrúxulas, caôlhas e estapafúrdias são tentadas e postas em prática, ao sabor de suas conveniências imediatas afim de aparentar uma honestidade de propósitos ou absoluta isenção de ânimos nas variadas, inéditas e impagáveis decisões que expelem.

O sofisma ocupa o "lugar à direita" dessas autoridades de fancaria, ocupa mesmo um lugar destacado na hierarquia do safadismo administrativo.

O interessante é que há, sempre, um hermanêuta subvencionado règiamente pago, bem situado e prestigioso, à tiracolo, à bando para tecer uma verdadeira armadura de proteção ao objetivo visado.

Essa armadura legal essa couraça oficial, é o que se pode chamar de "obra-prima" do jardim zoológico da esfusiante fauna e da corte de "juristas" constituída por uma luzida súcia de ratos e hienas do Erário Público periòdicamente chamados a integrar as mesas nos opulentos banquetes e opíparos regabofes, oficialmente programados.

Quando algum dos infelizes contribuintes do Erário bronqueia e se insurge contra o "estado de coisas", a autoridade reclama assobia o "Maracangalha" do grande Dorival Caime, cospe à bombordo, estala os fura-bôlos e mata-piolhos, revolve as fartas melenas ou coça o cocuruto e chama "pelo pio" o "hermenêuta" para dar forma jurídica, tempêro judicial e condimento judiciário à punição pré-estabelecida, de meia confecção, enquadrando o autor insensato como réu de crime contra o "estado de coisas".

Assim a condenação adrede preparada do infeliz torna-se "legal", entrando a decisão a fazer parte da "jurisprudência mansa e pacífica" dêsses tribunais de gozadores.

O Govêrno está sendo exercido por conspiradores?

Conspirar, é tramar, maquinar contra o Poder Público, conjurar, conluiar contra as instituições.

Poder Público, é "o conjunto de orgãos e de autoridades a quem cabe a realização do fim do Estado. A administração pública. O Govêrno". (Novo Dicionário Jurídico de José Naufel, da Ordem dos Advogados do Brasil).

Perguntamos pois:

— O conjunto de orgãos e de autoridades está realizando o "fim do Estado" (a finalidade o objetivo é óbvio)?

— Não, mil vezes não!

— Então o que estão fazendo?

— Estão obstinadamente buscando o fim, fim mesmo, óbito mesmo, o aniquilamento definitivo, total, do Estado brasileiro.

Tudo está sendo realizado contra o bom senso contra a lei e o direito, contra a Constituição, numa orgia de gastos financeiros de alucinados.

O carrousel de escândalos continua a girar, a cavalgada de bucéfalos prossegue furiosa; o tropel dos brontossauros, azêmolas e centauros vai em frente.

O côro das hienas interpreta os seus cânticos agourentos sob o evocar dos falcões e morcêgos petebistas e pessedistas, e o coaxar dos sapos cururus.

Molotov Colocado no Pelourinho Pelo "Presidium" Soviético

CINEMA

Clóvis de Castro

DRAMATIZAÇÃO DA VIDA DE UM GARÔTO DE 10 ANOS

UM novo e invulgar filme, considerado pelos críticos e apontado como possível "filme do ano" está programado para lançamento segunda-feira nos cinemas Plaza e circuito. A atração é "Arenas Sangrentas", produzida por King Brothers para a RKO. O ator infantil, de dez anos de idade, Michel Ray, que não há muito deu uma mostra de como se trabalha em cinema (Corações em Angústia), é aqui apresentado como "astro" principal e o filme foi rodado no México em locais próprios e presentes à descrição da história escrita por Robert Rich. Apresentado em Cinemascope e Technicolor, "Arenas Sangrentas" explora o tema simples da afeição infantil por uma mascote. Como consegue o filme alcançar um alto drama é um assunto de picturização local, dos personagens cheios de côr e da implacável marcha dos acontecimentos que marcam o nascimento de um bezerro. A mascote do garôto torna-se um valoroso touro de arena destinado provavelmente à morte.

O "climax" tem lugar na grande Plaza de México na capital mexicana, em cuja arena o famoso toureiro Fermin Rivera, em combate com "Gitano", o invencível mascote da história, faz vibrar uma multidão de 80 000 espectadores.

Rivera dá, êle mesmo, uma exibição exímia de tourada, mas o desempenho do jovem Michel Ray é por assim dizer, o ponto culminante do filme. Esse menino confirmará suas aptidões artísticas que demonstrou ao atuar em "Corações em Angústia", que lhe valeu uma nominação na Academia.

Em "Arenas Sangrentas", êste talentoso jovem será visto na espécie de desempenho que, pela sua profundidade de sentimento, raramente tem sido obtido por jovens recém-apresentados na tela.

Em destaque, no elenco, encontra-se Rorolfo Hoyos e nos principais papéis femininos encontramos Elsa Cardenas e Joi Lansing. Miss Cardenas foi contratada para "Giant", a história do Texas escrita por Edda Ferber devido ao seu "aloroso papel em "Arenas Sangrentas". A atraente loura Miss Lansing é figura notória tanto na TV americana como em filmes.

Irving Rapper dirigiu "Arenas Sangrentas" com mestria, e a partitura musical foi fornecida por Victor Young, recentemente falecido.

CARAS NOVAS MEXICANAS

"Caras novas" (Caras nuevas), filme mexicano sôbre música e "ballet", com elenco constituído inteiramente de valores novos, é a estréia que a Pelmex está anunciando para a próxima semana nos cinemas do Rio. Foi filmado em Eastmancolor. É de "Caras novas" uma cena, o clichê acima. Sua direção estêve a cargo de Maurício de La Sierra, conhecido novelista mexicano.

HOJE TEM TOM & JERRY

NOS três cines Metro tem início hoje, finalmente, o Primeiro Grande Festival Tom & Jerry em CinemaScope, o primeiro dêsse gênero (CinemaScope em desenho) que se realiza entre nós. Promete o novo Festival do Gato e o Ratinho, não há dúvida, ultrapassar o sucesso do Festival realizado há um ano com desenhos comuns. "Amor Filial no Duro", "Tom o Atleta", "Crise Econômica", "O Bebê é um Anjo", "Pic-nic Atrapalhado" e "O Urso Amestrado" figuram entre os mais interessantes e divertidos desenhos (seis) que compõem êsse programa destinado a alegrar grandes e pequenos. O programa terá a duração de duas horas, sendo que domingo próximo (dia em que haveria de qualquer modo o tradicional Festival Tom & Jerry, por ser o primeiro domingo do mês), as sessões terão início às 10 da manhã.

O PADRE E O PREFEITO COMUNISTA

UMA notícia esperada pelos fãs do bom cinema é, sem dúvida, a que nos dá agora a Art Films anunciando para segunda-feira próxima a chegada de um novo filme da série "Dom Camilo". Trata-se de "Dom Camilo e o Deputado Peppone". O "padre de assalto" não luta mais com o prefeito vermelho, mas sim com um deputado. A luta agora é mais respeitável, mas se Peppone viu aumentar sua autoridade; viu descer sua popularidade e Dom Camilo passa a explorar o fenômeno. Interpretados por Fernandel e Gino Cervi, seus criadores na tela, êstes dois personagens de Guareschi estão mais engraçados que nunca nesse novo filme que será lançado na próxima semana no Azteca, Presidente, Art Palácio, Eskye Tijuca, Eskye Meier, Nacional, Rosário, São Pedro e 5.ª feira no Ramos, Penha e São Bento (Niterói).

CORREIO DA ITALIA

Um filme de capa-espada, com aventuras eletrizantes, eis "O Espadachim Misterioso" filmado em Ferraniacolor e com Frank Latimore, Fiorella Mari, Tamara Lees, Gerard Landry e outros, sob a direção de Sergio Grieco. Baseado em fatos históricos, o filme traz uma fiel reconstituição de época.

—o—

Sophia Loren em seu primeiro filme em CinemaScope e Eastmancolor: "A Bela Moleira", uma produção de Ponti de Laurentis, baseada na stampa da peça teatral "O Chapeu de 3 Bicos" acompanhada de Vittorio de Sica, Marcello Mastroianni, Paolo Stoppa e Ivone Sanson. Direção do consagrado Mario Camerini.

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A INIMIGA, Elisa Cegani e Frank Latimore. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (ART-PALACIO, ESKYES (Tijuca e Meier), NACIONAL, RAMOS e PENHA).

ASSASSINOS (reprise), Burt Lancaster e Ava Gardner. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (ODEON, ALASCA, MIRAMAR, AMÉRICA e ABOLIÇÃO).

CARTA A UM ASSASSINO, Terry Moore e Robert Beatty. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.00 horas. Proibido até 14 anos. (ALVORADA, SÃO JOSÉ, RIO BRANCO, CATUMBI e MEIER).

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

DOIS DESTINOS SE ENCONTRAM, Cinemascope, Richard Widmark e Jane Greer. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (SÃO LUIS, REX, RIAN, CARIOCA, LEBLON, SANTA ALICE, COLISEU e LEOPOLDINA).

FESTIVAL TOM & JERRY, Cinemascope. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (METROS: Passeio, Tijuca e Copacabana).

LABAREDAS DO INFERNO, Richard Todd e Michael Redgrave. Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (PATHÉ, PAX, SANTO AFONSO, ENGENHO DE DENTRO, PARAISO, SANTA CECILIA e ORIENTE).

O ÚLTIMO ATO (3.ª semana), Albin Skoda e Oskar Werner. Às 14 — 16.30 — 19 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (IMPERIO, IPANEMA e AVENIDA).

O TESTA DE FERRO, Vistavision, Bob Hope e Eva Marie Saint. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, ROIAL, REGENCIA, ROSARIO e SÃO PEDRO).

O CÉU É TESTEMUNHA, Cinemascope, Robert Mitchum e Deborah Kerr. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (PALACIO, ROXI, MADRI, CENTRAL (Niterói), IMPERATOR, MARACANÃ, MONTE CASTELO e BRAS DE PINA).

OS PODEROSOS TAMBÉM CAEM, John Payne e Doe Avedon. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (VITORIA, COPACABANA, PIRAJÁ, TIJUCA e BONSUCESSO).

PAIXÃO CIGANA, Cinemascope, Jean Marais e Delia Scala. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (AZTECA, PRESIDENTE, CARUSO, MAUÁ, PARATODOS, ROULIEN e SANTA HELENA).

Demitidos, Também, Malenkov e Chepilov, Que Apoiaram as Teses de Molotov Contra a Relaxação Internacional

PARIS, 3 (FP) — O rádio de Moscou difundiu importante resolução do Comitê Central do Partido Comunista, anunciando a demissão de Molotov, Malenkov, Kaganovitch e Chepilov, do "presidium" (antigo "politburo") do Comitê Central.

Essa sanção é motivada, segundo a resolução, pela oposição das quatro personalidades à política agrária do partido e às medidas de descentralização econômica.

Molotov pessoalmente é pôsto em foco por se ter oposto à política de relaxação internacional e, em particular, à aproximação com a Iugoslávia, assim como à conclusão de tratados de paz com a Austria e o Japão.

NOMEADO JUKOV

PARIS, 3 (FP) — O Rádio de Moscou anunciou que o marechal Jukov foi nomeado membro do "presidium" do comitê central do Partido Comunista, ao mesmo tempo que a sra. Fourtzeva, íntima colaboradora de Khruchtchev.

A TESE DE MOLOTOV

PARIS, 3 (FP) — A resolução do comitê central, difundida pelo rádio de Moscou, recrimina a Molotov se ter oposto aos contactos pessoais dos dirigentes da URSS com as altas personalidades ocidentais. Segunda a resolução, Kaganovitch apoiou a maior parte das teses de Molotov, e Malenkov, certas dessas teses.

OS MESMOS TÊRMOS DE STALIN

PARIS, 3 (FP) — Adotando têrmos outrora empregados por Stalin contra os adversários de sua política, a resolução do comitê central mete no pelourinho o "bloco anti-partido de Molotov, Malenkov, Kaganovitch", ao qual "aderiu mais tarde Chepilov".

ATIVIDADE FRANCIONISTA

PARIS, 3 (FP) — A resolução do comitê central precisa que os quatro dirigentes soviéticos demitidos, não levaram em consideração as advertências recebidas do Comitê Central, e continuaram a atividade "fracionista" que lhes é recriminada.

VARSOVIA, 3 (FP) — O novo "Presidium" do comitê central do Partido Comunista Soviético está assim compôsto:

Membros: — A. B. Aristov, N. I. Bielaiev, L. I. Brieznіew, N. A. Bulganin, N. S. Khruchtchev, J. A. Furtsewa, N. G. Ignatiev, A. I. Kiritchenko, F. R. Kozlov, O. W. Kuusinein, A. I. Mikovan, N. A. Suslov, M. M. Chvernik, K. J. Varochilov e G. K. Jukov.

Adjuntos: — N. A. Muchitnov, F. N. Pospielov, D. S. Korotchenko, J. E. Kalnbierzin, A. P. Kirilenko, A. N. Kossygin, K. T. Mazurov, W. P. Mzavanadze e M. G. Pervukhin.

Pervukhin, agora adjunto, era até então membro titular do "presidium".

MÚSICA

"VISON" E CHITA

Dizem que a ópera nasceu de um mal-entendido, da imitação de tragédias antigas e provou todos os pecados das representações teatrais para oferecer-se em honra a um público de príncipes. Nela vemos cantores e poetas em desempenhos brilhantes, bailarinas em malabarismos impressionantes e um público sorrindo desapiedadamente do curso dos seus destinos, das contas que mediante aventuras galantes são anuladas, dos fidalgos que dentro dos seus luxuosos edifícios obsequiam o povo, e das faustosas festas palacianas. Entretanto, poderá haver pensamento mais perfeito do que aquele capaz de reunir todas as artes? A representação da ópera depende das inumeráveis contingências dos erros humanos e em sua extensão, não tem um minuto em que se manifestem com tôda a integridade os propósitos dos artistas criadores e intérpretes. A ópera causa impressão gratíssima porque associa aos amados acordes o destino dos heróis e suas damas, seguindo o transcurso dos anos com um aroma de recordações. São a maravilha das belas vozes, os aplausos dos triunfos, o delírio das grandes récitas, que, como uma festa, nos afastam dos ecos cotidianos na época das temporadas líricas. Êste ano como não temos temporada procuramos desabafar os recalques impostos pela vida mascarada da Cidade Maravilhosa, procurando recreio em outros ambientes. Assim, fomos parar no IAPI da Penha, onde assistimos a uma festa de São Pedro organizada pelos senhores Ernesto Edmundo Pires, Rafael Colucci Filho, Horácio Correia Filho, Adelino de Oliveira, Altamiro de Oliveira, Josias Ferreira e Miguel Simão. É a saudade que sentimos da nossa infância (que, cá para nós já vai tão longe...) quando vimos no céu os balões namorando as estrêlas? Quando ouvimos as músicas típicas da roça? Quando sentimos o calor da fogueira e o cheiro do "quentão"? Só então viramos o rosto e olhamos para trás. Quantas noites de São Pedro já se passaram e nós ao invés de gozar a vida sincera dos lugares mais afastados, entre gente não contaminada, permanecemos na cidade, na confusão incrível da Avenida Rio Branco, no infernal barulho das buzinas automobilísticas, na convivência dos sofisticados, dos "snobs", dos que duvidam da felicidade das pessoas simples. A festa realizada na Penha ficará na nossa lembrança por muito tempo, as melodias do mês de junho, fazendo-nos esquecer a falta da temporada lírica dêste Municipal, que embeleza as mulheres com veludos e "vison", mas não as faz suplantar o encanto roceiro das que dançam em volta de uma fogueira com um vestido de chita.

ALDA PEREIRA PINTO

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO:

Hoje, poderá se sentir fatigado, adiar as tarefas de maior responsabilidade e limitar-se à rotina. Não entre em discussões ou em contendas de terceiros. Horas: 9, 15 e 19; números: 5, 7 e 9.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO SOB O SIGNO DE AQUÁRIO:

Bom para os assuntos de certa significação e responsabilidade. Poder comprar e vender coisas de valor com probabilidades de fazer boa compra ou boa venda. Poderá, igualmente, tratar de assuntos particulares de importância em sua carreira ou profissão. Horas: 8, 12 e 15; números: 5, 3 e 2.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES

Rotina e calma. Ponderação. Medite com segurança e use a intuição a fim de garantir melhor sua preparação para a relativa vitória dos bons propósitos que está com justiça alimentando, no presente. Horas: 9, 14 e 20; números: 7, 3 e 5.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Acertará, sim, não no jôgo, que lhe será desfavorável; acertará no bom caminho, do trabalho honesto e do serviço social. Vença o egoísmo que lhe seria obstaculizante na vida de relações, por perturbar-lhe a paz espiritual. Horas: 9, 13 e 19; números: 8, 1 e 6.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO:

Deverá contornar certos obstáculos e esforçar-se por ser prudente, em vez de afrontar tudo e desafiar com entono as fôrças adversas. Aprenda a ser mais diplomático e menos rude. Horas: 9, 15 e 20; número s/1, — 4 e 9.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS

O que depender de iniciativa, ao contrário de ontem, está agora, sob bons aspectos astrais. Cuide de finanças, de problemas sociais e políticos, literários e até românticos, ou simplesmente familiares. Horas: 7, 13 e 17; números: 4 — 5 e 1.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CÂNCER

Não esmoreça, em razão de alguns embaraços, pois serão removíveis, se você agir, com calma, sem irritação e impaciência, sem soberba, com serenidade e firmeza, mas sem rudeza e frieza. Horas: 7, 12 e 24; números: 7, 6 e 4.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO

Excelente para dar um arranco em tudo e tocar para a frente. As listas astrais incluem hoje, o seu nome entre os protegidos dos deuses. Logo, mãos à obra, e que Deus nos ajude. Horas: 8, 12 e 15; números: 6, 4 e 2.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM

Se, porventura, seu estado de saúde não é bom, poderá de hoje em diante, esperar com confiança as melhoras que as atuais vibrações prometem. Se tem conseguido manter o equilíbrio físico, tanto melhor; sentir-se-á mais revigorado fisiològicamente, e, em consequência, moralmente também. Será útil manter constante vigilância a êsse respeito, evitando excessos alimentares, abusos de condimentos e excitantes e excesso de bebidas alcoólicas. Assim, é provável que alcance a longevidade. Horas: 8 — 14 e 20; números: 6 — 2 e 9.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 26 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA:

Bom para promover o andamento de tudo que tem em vista, neste ou naquele terreno de atividades. Faça cálculos com o necessário cuidado e não se descuide de verificar se os resultados estão matemàticamente certos. Horas: 8, 15 e 17; números: — 821 e 349.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO

Termine a parte teórica dos novos projetos e inicie amanhã uma ação firme e resoluta, mas na qual deverá empregar palavras ponderadas e não vocábulos bruscos e ofensivos. Terá, em suma, de usar "diplomacia". Horas: 7, 15 e 19; números: — 4 — 9 e 6.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO

Bom para reajustamentos e modificações na rotina dos últimos tempos, no intuito de fazer coincidir melhor as atividades com as teorias mais recentemente adotadas. Não se rebele, entretanto, contra certas determinações superiores, a fim de não criar casos e provocar incidentes prejudiciais à sua carreira. Observe a dieta, se estiver em tratamento de saúde. Horas: 8, 18 e 21; números: 651 e 090.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor, 166 — Rio

RÁDIO E TV

(CATÃO)

A MISSA NA TELEVISÃO

Por maior boa vontade que tivéssemos em relação aos empreendimentos do vigário da Igrejinha Nossa Senhora de Copacabana, em favor da construção da nova Matriz, não poderíamos de maneira nenhuma concordar com a transmissão da missa pela TV-Rio, todo domingo às 12 horas.

Passávamos domingo, pelo botequim do "seu" Manuel que além de ser vascaíno doente é tão ou mais carola que o deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, quando um fato interessante nos chamou a atenção. Lá dentro, entre o vozerio dos rapazes, já algo alegres, por detrás da cerrada cortina de fumaça oriunda dos muitos charutos e cigarros acêsos, no receptor do proprietário da casa, ligado para entreter seus fregueses um padre celebrava a Santa Missa. Ficamos horrorizados e entramos para ver se era verdade.

Assistimos a missa no interior do botequim. E que botequim aquele do "seu" Manuel! Ali os "fiéis" não sabem a quem dedicar atenção: se às anedotas de Bocage contadas pelos "habitués" ou, se às palavras sagradas que o sacerdote pronunciava no "Intróito". Não podemos atinar como o Cardeal Arcebispo e a Cúria Metropolitana permitem a transmissão da Missa. Se o fiel que assiste a missa pela televisão não fica desobrigado do preceito dominical, por que então a missa televisionada? Os paramentos tão bonitos e multicôres na igreja, aparecem em prêto e branco na televisão, o que já constitui uma falha. Depois o sacrifício da missa, mimetizado no ambiente corrupto de um botequim infecto e viciado, se vulgariza, se desvaloriza e se presta à chacota e aos comentários maliciosos dos infiéis. Que se transmita uma ou outra missa, em datas festivas, vá lá. Mas transformar o santo ofício da missa em programa de televisão é coisa com a qual não podemos concordar. Além do mais, pelo ângulo em que é focalizado, o oficiante fica sempre à direita do altar o que dificulta a identificação da parte da missa que está sendo rezada. O pregador, ao explicar o evangelho, teve sempre e sempre a preocupação de ser bem focalizado e, de vez em quando nos lançava uns olhares marotos se dirigindo portanto, mais aos que estavam em casa (ou no botequim) do que aos que lotavam, genuflexos e respeitosos, os bancos do templo.

Estamos fazendo este comentário na esperança de chamar a atenção das autoridades eclesiásticas para um fato importante: a missa televisionada não favorece a propagação do culto. Pelo contrário oferece aos descrentes, aos céticos e aos inimigos da igreja católica, um excelente motivo para criticá-la e ridicularizá-la. Temos em mente, ao redigir estas notas, a preocupação maior de mesmo incorrendo em pecado, resguardar a soberania e a grandeza da religião.

MÓVEIS
GRANDE QUEIMA
Dormitórios Rústicos com cortina no centro, desde 6.250,
Salas Rústicas Mexicanas, cadeiras de sola, desde 8.700,
AV. GEN. MENA BARRETO, 125
NILÓPOLIS
Domingo até 12 hs. e Sábados até 19 hs.

FÚRIA SELVAGEM
AMAURY resolveu vender a preços que não admitem competidores, Calças de Linho Nacional Cr$ 220,00, Calça de Tropical Pura Lã, Cr$ 450,00, Calça de Tropical Meia Lã Cr$ 250,00, Calça de Cambraia Cr$ 200,00, Calça de Sarja Cr$ 280,00, Calça de Nilord Cr$ 300,00, Rua da Alfândega, 318, 1.º andar, Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício, 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, Estado do Rio.

AUTO PARTS
CORINGA LTDA.
Completo sortimento de engrenagens para caixa de mudanças de MERCEDES E STEYR
Av. Rio Petrópolis, 2112 - loja — Duque de Caxias
Estado do Rio.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.

O MATE é fator de grande importância para a economia nacional

MEIAS Espuma
Malha 60 a 70 cruzeiros e Espuma para homem a 60 cruzeiros.
CASA ZILDA
Rua Santana, 223

Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante de sua redenção.

VENDEDOR (A)
Para artigos elétricos de utilidade doméstica. Mesmo em seu próprio trabalho. Vendas a prestação.
Rua Nunes Alves 35 — Centro — Caxias

RETALHOS
CASIMIRAS
LINHOS
TROPICAIS
Para calças, saias e blusões
CR$ 135,00
(O Retalho)
Permanente seção de saldos de sortimentos das melhores procedências, para ternos e "tailleurs" — Vendemos no varejo PELA METADE DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua da Alfândega
— 315 —
CASA ATACADISTA

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

HÉRCULES (Copacabana) — Aí está um caso que só poderá ser resolvido pelo coração, meu filho. Qualquer imposição ou "fôrça bruta" tornar-se-ão negativos. Aconselho-o, pois, a que tenha calma. Tenha fé e lute com boa vontade. Só isso. O problema é simplíssimo e você acabará, complicando-o com a sua obstinação. Medite. Pense maduramente no assunto e na volta do correio diga-me com tôda a lealdade, se eu tenho ou não razão. Que Deus o inspire, meu filho.

CARIOCA (Grajaú) — Infelizmente, você não assinou a sua consulta. Faça o favor de ler com muita atenção as instruções que se contêm no pé desta coluna. Proceda de acôrdo com elas e, não tenha dúvida, que terei a máxima satisfação em esclarecer os seus justos anseios.

POLICARPO (Estácio) — Não seja caprichoso, menino. Em vez disso, deve ser prudente, cordato e accessível. Com tal atitude acabará por tornar-se antipático, quando em realidade você não o é. Domine-se, contenha-se e procure descansar, porquanto, terá que enfrentar uma semana pouco compensadora. Seu dia de sorte é domingo. Aproveite-o, recreando o seu espírito com boas leituras.

POLONÊS (Vila Isabel) — Você incidiu no mesmo êrro de Carioca. O jeito é seguir religiosamente o conselho que lhe foi dado. Saberá, assim, porque a necessidade da assinatura.

JOANINHA (Irajá) — Você é aquariana e, dêsse modo, inclinada aos assuntos artísticos e à carreira diplomática. Como é de gênio inventivo, natureza inquieta e vacilante, necessita estabilizar-se por meio da união com pessoa de Capricórnio ou de Peixes. Você dispõe de uma intuição magnífica, sendo favorecida por uma inteligência notável. Suas côres são: Branco, rosa, coral e marrom.

BONECA DE PIXE (Jardim Botânico) — A sua timidez, dispersividade e inquietação, provêm das influências do seu signo, Peixes. Faltando-lhe "raciocínio maduro", vacila, sempre que tem uma atitude a tomar. Geralmente goza de boa saúde perturbada por crises psíquicas.

BRIC-A-BRAC (Urca) — Pode viajar. A época é propícia não só para viagens como para o cultivo de novas amizades. Aliás o mês de julho lhe será benéfico. Sua saúde física tenderá para sensíveis melhoras. Seus dias favoráveis são segunda-feira e sábado.

ORFEU (Botafogo) — Você cometeu o "pecado" de escrever dos dois lados do papel. Terá que seguir o conselho dado a Polonês.

BETINHO (Vargem Alegre) — Quem foi que lhe disse que eu advinho Betinho? Com apenas o cupão, você continuará no mesmo. E para que não percamos tempo, trate de ler o que foi aconselhado a Carioca. Está bem?

BOLERO (Botafogo) — Precisa aprender a ser mais diplomático e menos rude. Leia o que foi dito a Hércules. O conselho cai-lhe como uma luva. Meu velho, há na sabedoria popular um brocado que diz: — "Viver é fácil. Saber viver é que é difícil. E como nós complicamos as coisas...

INDECISA (Urca) — De vontade fraca, você terá que fazer um esfôrço hercúleo e sobre-humano, a fim de vencer essa sua qualidade negativa. Diz o seu signo Gêminus em relação aos seus nativos: "Essa luta consigo mesmos dirigida no sentido de fazer o corpo alcançar a alma para poder acompanhar o pensamento e o ideal com que tenham frequentemente sérias crises de cólera ou melancolia". Aí tem, pois, a razão ou a causa do que lhe vem ocorrendo. Quanto à saúde estará sujeita a sofrer do sistema nervoso e do aparelho digestivo.

RICARDINO (Rocha) — Que é isso, "seu" Ricardino? Está vendo fantasmas ao meio dia. Não é nada disso, velhinho. Você ouviu o galo cantar, mas perdeu a direção donde o "canto saiu". A môça é digna de todo o apreço e consideração. O que lhe dizem é fruto de intriga e inveja. Não se deixe levar pelo o que lhe dizem os "inimigos" da garôta. Acho que deve procurá-la e pedir-lhe desculpas. Ela tem bastante nobreza d'alma para desculpá-lo. Faça isso e crescerá no seu conceito e no seu coração. E não dê mais ouvidos a "disse-que-disse". Entendido?

FILHA DE VENUS (Nilópolis) — Minha filha. A fé remove montanhas. Não descreia do seu futuro. Você é muito emotiva. Seu sofrimento não será eterno. Seu marido é extremamente vacilante. Ele está no mesmo caso que Boneca de Pixe. Por ser dispersivo, inclina-se para a apatia, faltando-lhe a necessária energia para lutar pelos seus direitos e pelas oportunidades que se lhe oferecem. Você terá que dosar o seu coração de ânimo por amor aos seus filhos; fé para não se deixar abater pela adversidade e coragem para lutar por dias melhores, que o futuro há de proporcionar-lhe, como justa compensação aos sofrimentos e amarguras que a vida lhe tem causado. Que Deus lhe proteja, minha filha.

ISABEL (?) — Você cometeu várias faltas entre as quais a de não assinar a sua consulta e não remeter o cupão. Lamento, por isso, ter que mandá-la ler o conselho dado a Carioca.

PORTUGUÊS (Centro) — Pode desenvolver os seus planos e empreendimentos. Cuide do essencial em matéria de economia e compromissos financeiros. Procure evitar extravagâncias e despesas excessivas. A quadra é boa para a realização de seus projetos. Segunda-feira.

NOME ....

ESTADO CIVIL........ DATA DO NASCIMENTO..........

PSEUDONIMO PARA RESPOSTA ....

BAIRRO ....

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura.

Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRATICA.

"Complot" Para Derrubar os Dirigentes Comunistas Chinêses

DENUNCIADOS AO CONGRESSO DOIS MINISTROS DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

HONG KONG, 3 (FP) —. Um "sinistro compló" fomentado por dois ministros da China Popular, para "derrubar o Partido Comunista", foi denunciado, diante do Congresso Nacional do Povo, pelo sr. Teng Chu Ming, deputado do Chansi, anuncia o rádio de Pequim.

Trata-se de Lo Lung Chi, ministro da Indústria, e Chuan Po Chun, ministro dos Transportes, ambos líderes da "Liga Democrática".

Segundo o deputado do Chansi, essas duas personalidades vêm tentando, desde o ano passado, obter o concurso de numerosos intelectuais, para chegarem a seus fins. Êles se propunham inicialmente conquistar o contrôle da "Liga" e depois provocar a "queda do Partido Comunista".

O rádio de Pequim acrescentou que Chuan Po Chun tinha admitido, no decorrer de uma discussão, que êle tinha opiniões "anti-ortodoxas".

Recorda-se que os nomes dêsses dois ministros foram citados ontem pelo "Jornal do Povo" de Pequim entre os nomes das personalidades chinêsas acusadas de "desviacionismo da direita".

O trem causador do desastre na estação da Pavuna.

CHOQUE DE TRENS NA PAVUNA

DOIS PASSAGEIROS FERIDOS, SEM GRAVIDADE

O trânsito ferroviário ficou impedido durante algum tempo, em consequência de choque de trens, na estação de Pavuna. Dois passageiros saíram feridos, entretanto sem maior gravidade.

O DESASTRE

Procedente de São Mateus descia o trem prefixo UA-206 manobrado pelo maquinista Alcides Ventura. Nas proximidades da estação da Pavuna, perto do cruzamento que ali existe, o maquinista não deu atenção à marcação do disco número 2, colhendo pela traseira a composição prefixo UA-23, que subia para Belfor Roxo, manobrado pelo maquinista Wilson Gonzaga.

O carro ER-1.026 tombou sôbre a linha, impedindo o trânsito. Saíram feridos dois passageiros do trem causador do desastre: o comerciário Luís Apolinário dos Santos (pardo, casado, 27 anos, Rua São Pedro, São Mateus) e o comerciário Claudionor Tavares (casado, 45 anos, Rua Ipucrá, 581, Acari).

As vítimas foram socorridas no Pôsto do SAMDU, na Pavuna. Claudionor Tavares declarou ter sido pisado pelos passageiros que abandonavam o trem em pânico, após o tombo do vagão.

A VIDA E OS AMÔRES DE LAMPIÃO

(Texto e Desenhos de EDUARDO BARBOSA — Capítulo X

PORQUE LAMPIÃO DEIXOU CRESCER O CABELO

Foi no ano de 1926 que Lampião resolveu deixar crescer o cabelo, no que foi imitado por todo cangaceiro que se prezasse. A história dessa resolução, como quase tôdas as demais na vida do Rei do Cangaço, prende-se a um fato sentimental — nesse caso a morte de Antônio Ferreira, segundo irmão que perdeu em combate contra os "volantes".

O começo de tudo foi a uma légua da Serra Grande, em Pernambuco, num terrível boqueirão ali existente.

— Dexei crecê o cabelo pru móde dos volantes tê assassinado meu segundo irmão, o Antonho — disse Lampião para Maria Bonita, a quem gostava de narrar os peripécias que enfrentara até conhecê-la.

— Mas todos os cangacêro também tão de cabelo grande, Lampião. Pruquê? — perguntou Maria Bonita.

— Bom, adispois de que êles viro que eu tava disgostoso da vida e tinha dexado crecê meu cabelo pro mode de me mostrá respeito também dexaro crecê os dêle. Mas o Antonho que Deus Nosso Senhô o tenha em bom lugá, com a bença do padre Cicero do Juazerô, meu padrinho — o Antonho bem que merecia pru mode de sê um cabra bom e muito macho... Nunca fez má a ninguém, e não sê tê sangrado uns fio da peste que era mió morto do que vivo... Eu, pulo menos, já sangrei um montão de "macaco", coitôro e ôtros pirsiguidôros de gente pobre e me considero um sujeito de bom coração...

— E vancê é mesmo um hôme bom, Virgulino. Um hôme que sente sôdade dum irmão e de ôtras coisa num sei bem o quê, num póde sê um hôme ruim... Pur isso é que eu gosto de ouvi recordá essas coisa tôda... — disse Maria Bonita.

— O Antonho era um rapais muito sabido e cum êle eu aprendi um lote de coisa. Agora veja vancê o que é a disgraça de sê cangacêro: a gente cái nessa vida pru mode da politica dos "coroné barão" e dos "macaco". A gente tá cuberto de razão mais êles acha que a gente num tem razão nem um bocadinho. A gente então dana de fazê justiça por nossa conta e passa a sê bandido... E passa a sê pirsiguido e nem dao tempo a gente de se espricá... Mais cumo quem entra para o cangaço não pode afróxá ou vai pro sumitério, a gente tem de ficá ruim cumo o capêto.

Lampião calou-se. Tremia de emoção o Rei do Cangaço, ao lembrar-se do irmão e das razões de estar no cangaço. Bebeu uma canecada de aguardente, jogou o corpo magro em cima da rêde e recomeçou:

— Era uma tropa de mais de duzento e sessenta sordado, comandada pulo misêrave do tenente Higino e aquelas duas peste de sargento que eram o Manel Neto e o Rocha. Um coitôro que êles apertaro num teve ôtro geito sinão dizê onde nóis estava. Êles então nos atacaro, mais eu ordenei umas "retaguarda" e consegui matá um montão de "macaco", afóra os que ficaro firidos...

Lampião fêz pequena pausa e numa voz embargada pela emoção, completou:

— Foi então que o Antonho arrersoveu se levantá prá vê as debandada dos "macaco". Um tiro doido feito a peste pegou êle e êle ainda levô arguns minutos para morrê, o que aconteceu quando cheguemo no Poço do Ferro, onde eu interrei êle.

— Mais também, — continuou — me vinguei dessa desgracêra tôda que o destino sortô fêia pro riba da minha gente... Dei dois tiro certêro no sargento Manel Neto, que ficô aleijado das duas perna, quebradas pulos meu tiro... No tar de Rocha dei um balaço na quexada dêle, que êle ficô pió do que rabo de cavalo vêio...

O Rei do Cangaço calou-se. As recordações na mais das vêzes são sempre amargas e nos avivam velhas feridas. O homem forte do sertão, o terror das volantes de seis estados, o sertanejo afeito às agruras e tragédias da vida, que nada temia e se resignava ante a crueldade do destino, talvez, pela primeira vez, chorou amargamente. Calada, Maria Bonita assistiu Lampião chorar. Mas o homem era de uma fortaleza e autodomínio como ninguém e logo se refez.

— Desde aquêle dia, — disse — jurei nunca mais cortá o cabêlo. E os ôtro cangacêro arresorvêro também não cortá mais os dêle para arrespeitá a minha dor de irmão.

Maria Bonita pousou a mão morena no braço de Lampião. Lentamente, os dois amantes se abraçaram e se afastaram em direção à tenda que lhes servia de casa. O Rei do Cangaço ia resolver os novos andanças do bando...

DEU BANHO DE ÁGUA FERVENTE NO AMANTE QUE DORMIA

A Vingança da Mulher Espancada Pelo Companheiro

O servente de pedreiro Salvador José Silva, prêto, solteiro, de 28 anos, vivia maritalmente, há mais de dez anos, com a doméstica Jocelina Leopoldina, prêta, solteira, de 25 anos. Moravam na Rua Itaboraí, 60.

Com o solhos voltados para uma cabrocha residente na "Baixa do Sapateiro", o rapaz tenta se separar, há três mêses, da amante. Tôdas as vêzes que chega em casa, dá-lhe uma surra, na esperança de que ela o abandone.

Ontem, Salvador excedeu-se nas pancadas e Jocelina pensou numa vingança. Enquanto o amante roncava na cama, curando a bebedeira, ela pôs água a ferver e despejou-a sôbre o rosto do infeliz, que acordou aos gritos. Vizinhos socorreram-no, deixando-o internado no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave.

A agressora foi prêsa e autuada no 21.º Distrito Policial, pelo comissário Mascarenhas.

Jocelina Leopoldina

Moléstias Sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA, CR$ 30.00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — Telefone 32-6230 — Horário: Diariamente das 15 às 19 horas.

Quer Internar o Marido

Escolástica Inácio Rosa (prêta casada, 46 anos, Rua Pedro de Melo, 354, Realengo) veio a esta redação fazer um apêlo, por nosso intermédio ao diretor do Hospital dr. Eiras, para que aceite a internação do seu marido José Rosa, pardo, de 34 anos, funcionário da EFCB. O ferroviário está sofrendo de esquizofrenia e põe em perigo a segurança das pessoas de casa.

José Rosa, o enfêrmo

TERRENO

Com pequena residência, Água e luz, perto de tôda condução, à Rua Dona Perpétua — Lote 104 — Banco de Areia — Mesquita — E. do Rio.

Ferroviários Homenagearam o Diretor da Leopoldina

A homenagem prestada ao coronel Naldir Laranjeira Batista, administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, por seus subordinados e amigos da ferrovia que vem dirigindo há um ano, teve como pretexto, o transcurso da sua data natalícia, transcendeu numa festa íntima entre companheiros, para se transformar em uma manifestação mais ampla, incorporando-se a ela, figuras representativas de vários setores notadamente de nossa vida política.

Cêrca de meia hora levou o aniversariante em apertar a mão dos operários e funcionários e ainda de figuras categorizadas, que compareceram ao seu gabinete, a fim de levar palavras de carinho e entusiasmo pelo o que vêm fazendo em prol da Estrada.

Vários oradores saudaram-no, entre êles os srs. Edmundo Siqueira, chefe do Departamento do Pessoal; Alexandre Belford Matos, em nome da Associação dos Engenheiros Ferroviários e outros mais. Também falaram elementos de projeção na política nacional ali presentes, como o governador do Espírito Santo, sr. Francisco Lacerda Aguiar; senadores Sá Tinoco e Atílio Vivaqua daquele mesmo Estado.

Discursaram ainda, o professor Pereira Reis; o operário Carlos Pache Farias, êste em nome de quatro colegas, que seguiram horas depois, para os Estados Unidos, onde vão especializar-se no setor Diesel para a Leopoldina e a sra. Laci Barradas que falou em nome das funcionárias, de modo particular.

A sra. Vilma Laranjeira Batista, espôsa do aniversariante, foram ofertadas diversas corbelhas de flôres. Em seguida teve lugar, o almoço oferecido aos presentes às autoridades aos jornalistas e radialistas, por um grupo de funcionários da Estrada. O ágape transcorreu brilhantemente, tendo a mesa, lugar de honra além do homenageado e sua espôsa os políticos e personalidades já citadas, e mais o deputado Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara, que foi saudado pelo coronel Naldir e professor Pereira Reis.

O homenageado propôs então, que se transferisse sua pessoa, num preito cívico, à sua data maior, isto é ao dois de julho, que a Bahia, comemorava também, em que se relembra a luta pela independência do Brasil, e tal se justificava, pela presença naquele almoço, de um tribuno dos mais expressivos, o líder do govêrno sr. Vieira de Melo.

Respondeu então o sr. Vieira de Melo que agradeceu a lembrança da data heroica e sôbre ela falou com patriotismo e fervor.

Um brinde de honra foi levantado ao Presidente Juscelino, pelo coronel Naldir Batista.

A ERVA MATE ativa a função renal

PREÇOS DE ARRASAR

TERNOS NYLORD Cr$ 800,00
TROPICAL BRILHANTE Cr$ 900,00

Também temos Camisas Esporte, de manga curta e comprida. Preços especiais para revendedores. — Rua Senhor dos Passos 215 — 1.º andar — Fundos.

"FLASHES" DE CAXIAS

Quando o dr. Amil anda em pregação política nas macumbas, toma ares de beato. E aos olhos de qualquer um passa como uma edição em brochura de Antonio Conselheiro.

E dona Maria, do Protocolo, como parece a santa de Coqueiros, ao lado do Peçanha, que tem cara de iniciado!

Outro dia, Julião, que foi receber santo numa "terreiro" e acabou assistindo a um cerimonial amiliano, disse-me, com seu sotaque de "mineiro" da Madeira". Não vi a magia em função. O que presenciei, foi uma santa missão".

Mas, de abade, o Amil só tem a cara e a barriga..., E mesmo em missão, não passa de diabo pregando quaresma.

Tenho estado em todos os comícios, menos para ouvir doutrina do que para mastigar um naco de carne, sapecada na brasa. Mas deixei de ir aos do Amil, porque não vivo de exortações...

Num congresso feminino americano discutiu-se o meio de as mulheres agarrarem os maridos. E a proposta, unânimemente aceita, foi essa — dar carne à fera!

Em Caxias, nos comícios, não há só cupinchas dos candidatos E nos do Amil os que aparecem ficam no serão.

Mas, como se prendem curiosos?

Com o recurso que o congresso de mulheres apresentou para que fôssem agarrados os maridos. Sem carne, não se pode reter quem não viva de brisa. Impondo dieta aos ouvintes, político não faz carreira.

"Dai de comer a quem tem fome" — diz o Evangelho. Mas quem come bem não tem interêsse de dividir comida.

Ninguem dá daquilo que não tem. Mas só os que nada possuem têm intenção de dar...

A vontade do pronto é ver as roupas de Ali Khan cobrindo os ossos dos rotos. O faminto quer ver rifado por nonada o feijão de Matarazzo. O operário necessitado goza ao ver os pelegos, comprando peles e perfumes caros com o dinheiro do Fundo Sindical. E a vontade do Amil é pescar votos, que exigem gastos de tempo e dinheiro, com saliva...

Mas, há piores candidatos que o Amil.

Um exemplo: — O nosso Davi, que, na catequese do votante, só usa a cara. Nem falar, o diabo fala.

Outro exemplo: — O Zulmar, que quer convencer, fingindo-se de pedinte. Ao ouvir o candidato do PTB, ninguém desejará ficar. Tem vontade de dar uma esmola e passar...

A impresão que a gente tem é de que uns prontos querem arrumar-se às custas de trouxas E, em apoio a essa nossa idéia, eis que surgem como candidatos no picadeiro outros espertalhões, que querem votos sem mostrar serviços e sem distribuir carne, como um tal Jarbas, conhecido por Pinto Filho e certo gato pingado, que atende por Quincas do Ferro Velho ou Quincas da latatia.

SANCHO SEM PANÇA

O industrial de Nilópolis e seus empregados denunciam a arbitrariedade policial ao repórter.

PRESOS COMO LADRÕES

O "Boy" e o Sapateiro Foram Surrados na Delegacia de Nilópolis

Segunda-feira pela manhã, às 9 horas, dois rapazes esperavam trem, em Nilópolis, para a estação de D. Pedro Segundo. Eram: Sídio Pinto Machado (branco, solteiro, 19 anos, Rua Soares Neiva, lote 224) e Válter Floriano da Silva (prêto, 17 anos, Rua Comendador Soares 1.386 casa 18, Nilópolis). Êste é "boy" e aquêle sapateiro, empregados da Indústria de Artefátos de Couro A. C. Silveira Filho, estabelecida em Nilópolis.

Um investigador da polícia local acusou-os do furto da carteira de um cidadão, prendendo-os, apesar dos protestos dos acusados, que se identificaram. Disseram que não eram ladrões nem mesmo malandros pois trabalhavam. O policial não lhes deu ouvidos, mantendo-os detidos, na delegacia, até às 8,30 horas do dia seguinte. Os rapazes foram surrados, inclusive com um pedaço de madeira, sofrendo contusões e escoriações.

Terça-feira, àquela hora, a espôsa do industrial Aldino Caetano da Silveira Filho (branco 39 anos, Rua Comendador Soares, 1.371, casa 8, Nilópolis) alertou-o do que se passava. E só assim, graças às providencias do proprietário, seus empregados foram libertados.

O industrial acompanhou as vítimas a esta redação, onde narrou os acontecimentos acima, pedindo, ao fim da queixa, providências às autoridades competentes para que idêntico fato não se reproduza.

Cidadão Desaparecido

Eliseu Pedro Siqueira — o desaparecido

O sr. Taumaturgo Gomes Pinheiro residente na Rua do Comércio, 9, na estação de Engenheiro Pedreira, conta com o auxílio dos leitores para localizar Eliseu Pedro Siqueira, branco, casado, de 38 anos, natural de Itabira, em Pernambuco.

Aproximadamente a um ano o sr. Eliseu desapareceu daquela cidade pernambucana, com destino ao Rio, deixando de dar notícias a partir de então. Informações para o endereço acima mencionado.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuais e Urinárias - R. Buenos Aires, 80, 7.º and. Das 14 às 18 hs.

O CAMINHÃO CHOCOU-SE COM A ARVORE

Na Rua Lino Teixeira, em frente ao número 390, o caminhão chapa 60-90-18 chocou-se contra uma árvore, com violência. O motorista abandonou o veículo e fugiu.

Os ajudantes saíram feridos, tendo sido socorridos no Pôsto de Assistência do Méier. Foram: Geraldo Santos Mesquita (branco, casado, 39 anos, Rua Azevedo Lima, 126), que sofreu contusão na frente, queixo, e braço direito; e Marcelino dos Santos (pardo, casado, 27 anos, Rua Projetada B lote 31, Vila da Penha), com contusões nas pernas.

O comissário Albino, do 18.º Distrito Policial, teve conhecimento do acidente.

MATOU-SE O OPERÁRIO

Bebeu formicida, sem esclarecer o motivo do tresloucado gesto, o operário Alvaro Pereira (prêto, solteiro, 31 anos, Rua da Pátria, 654).

O infeliz praticou o ato extremo na Av. Brasil, em frente ao poste 2.136. O comissário Gedeão, do 23.º Distrito Policial, providenciou a remoção do corpo para o necrotério.

ÁGUA ESTAGNADA PROVOCA TIFO

O fiscal da Light queixa-se de que sua casa está inundada

— Quero fazer um sério apelo às autoridades competentes; há quatro dias minha casa está inundada. A água estagnada e putrefacta vitimou duas crianças, que estão internadas no Hospital São Sebastião, com tifo. E de quem é a culpa? Parece-me que é do dr. Fontenele, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal. Pedi-lhe uma providencia no sentido de ser evacuada a água que inundou o conjunto residencial, mas êle alegou falta de verba e mandou-me recorrer a outros meios — queixou-se nesta redação o fiscal da Light, número 1.214, Valdemar Campos Teixeira (prêto, casado, 39 anos Rua F, quadra G, número 20, Conjunto Residencial Farrula, da Light, em Coelho da Rocha).

O regional que atuou em Parada de Lucas.

RAINHA NEGRA DAS FAVELAS

Djanira, Sambista de Parada de Lucas, é a Ângela Maria Dos Morros Cariocas

Os moradores da favela de Parada de Lucas homenagearam, domingo passado, o deputado Tenório Cavalcanti, oferecendo-lhe um churrasco e número de arte. Impossibilitado de comparecer pessoalmente por estar enfêrmo, o parlamentar foi representado pelo jornalista Santa Cruz Lima, nosso redator-chefe.

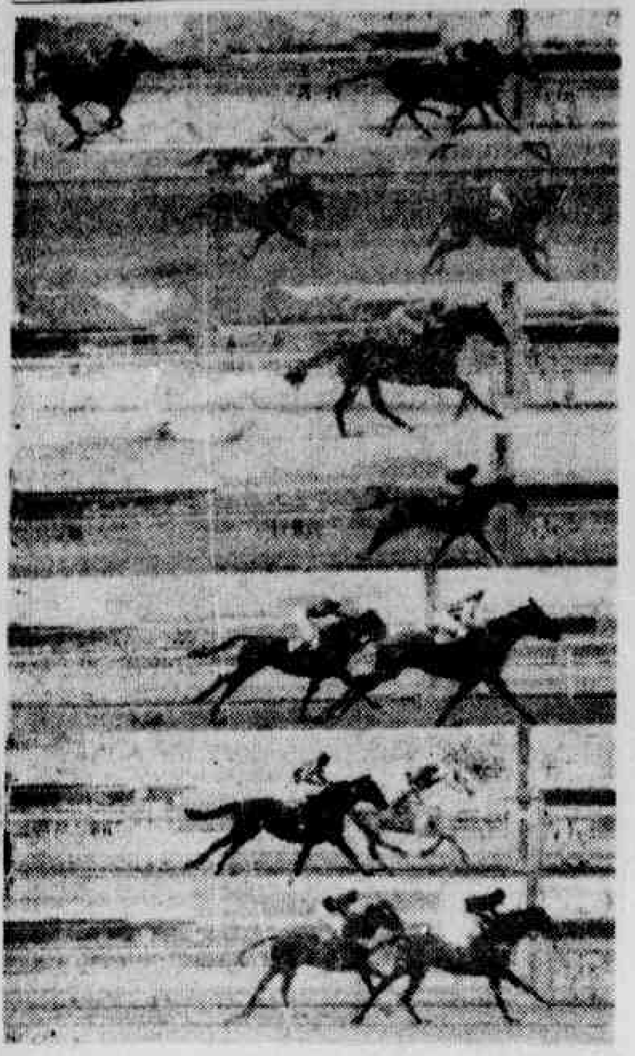
A festa do povo oferecida ao representante do povo teve início com o churrasco, a que se seguiu um animado "show", sob a batuta de Almeidinha. Participando do mesmo, cantou diversos números a sambista local, Djanira Cesana Chaves, que se parece muito com a vitoriosa Angela Maria, quer na aparência física, quer nos atributos vocais, embora não possua a experiência conseguida pela "sapoti" do rádio.

Pela simpatia irradiante, pela voz quente e triste Djanira, que é chamada de "Rainha Negra das Favelas", granjeou, de há muito, a admiração dos moradores da localidade. E' figura indispensável nas festas. Quantas artistas em formação, iguais a ela, não existem pelos morros da cidade, à espera de uma oportunidade para brilhar nos microfones do rádio e da televisão. Angela Maria, hoje cantora consagrada, iniciou sua carreira artística assim como Djanira. Percorreu penosa "via crucis", desde o emprêgo doméstico até ao estrelato de hoje, passando pela fábrica e pela "boite".

Noel Rosa dizia que o samba nasce, vive e morre no morro. Djanira é cantora de morro, de favela, legítima intérprete do ritmo inculto e belo que "veio dormindo no sangue dos escravos, dos confundós de Angola". Eis porque o povo bom de Parada de Lucas acredita no sucesso de sua Djanira. Um dia alguém haverá de descobri-la para a glória.

NO G. P. SÃO FRANCISCO XAVIER

Royal Game Vai Tirar Prova Para o "Brasil"



1 — Lady logrou uma boa partida e talvez por isso conseguiu transpôr o espelho de chegada à frente da favorita Dark Velvet. 2 — Vigilia fez uma estréia auspiciosa impondo-se com firmeza à favorita Vanja. 3 — Sarraceno obteve fácil triunfo no terceiro páreo. Em segundo, fora de foco, chegou Mime. 4 — Palm Springs também venceu com bastante facilidade. Deserto formou a dobradinha onze nos metros finais da porfia. 5 — Sundew ganhou de um extremo a outro, deixando na segunda colocação a favorita Escapula. 6 — Com a retirada do favorito Driscol, que disparou na saida anulada, o estreante Ornamento não encontrou maiores dificuldades em vitoriar-se. Em segundo chegou Calil. 7 — Larousse obteve aplaudido triunfo no páreo intermediário dos "bettings". Lepanto foi bom segundo.

O Craque Argentino Está Absoluto no Clássico de Domingo – Rocket e Mister Rio, os Melhores Entre os Demais Competidores, Apenas Lutarão Pela Dupla – Outros Detalhes

A principal prova de domingo próximo no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio São Francisco Xavier a ser disputado na distancia de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 250.000,00 ao ganhador está inteiramente a mercê do craque argentino Royal Game.

O pensionista de Cornélio Ferreira ao reaparecer em pistas nacionais após sua proveitosa — já que logrou ali vencer — viagem aos Estados Unidos, logrou bonito triunfo no Grande Prêmio Major Suckow assinalando para os mil metros do percurso o bom tempo de 58" 1/5 e impondo-se a um bom lote de consumados "flyers". Posteriormente voltou para vencer o Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo" registrando o novo recorde para a distância de 1.600 metros com a marca de 95" cravados. Finalmente em sua terceira e última exibição, conquistou facílima vitória sôbre Jamboisio, John Araby e Tirafogo, já aí na distância de 2.400 metros ficando a 2/5 do recorde da distância.

Bem se vê, portanto quão fácil será a sua tarefa no próximo domingo quando terá pela frente Rocket. Pretencioso, Mister Rio e Fair Gloom que pelo demonstrado até o presente não estão a altura de enfrentar com êxito o excelente defensor do Stud Dom Mauricio. Aliás seus responsáveis já confirmaram sua inscrição no G. P. Brasil, devendo essa prova de domingo portanto, servir como um verdadeiro exercício preparatório para o filho de Royal Tip, já que o triunfo não deve fugir-lhe.

Assim pensamos que o público terá que contentar-se em torcer apenas pela formação da dupla, que, dado o equilíbrio existente entre os demais competidores, pode oferecer lances de emoção.

Entre êstes, cremos que Rocket e Mister Rio sejam os mais capazes para finalizar na escolta de Royal Game.

Páreo de Amadores

A Comissão de Corridas resolveu chamar [illegible] noturna do dia 6 de agôsto próximo, um páreo destinado a amadores, nas distância de 1.400 metros e com o prêmio de Cr$ 30.000,00 ao vencedor, para animais nacionais de seis anos e mais de idade, ganhadores até Cr$ 1.000.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país, handicap de 60 a 75 quilos. Os pedidos de chamada deverão ser apresentados até o dia 18 do corrente. Só poderão tomar parte na carreira cavaleiros sócios ou filhos de sócios do Jockey Club Brasileiro ou sociedades congêneres com as quais esta entidade mantenha

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

De ordem do Senhor Presidente, ficam convocados os associados dêste Sindicato, em pleno gôzo de seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada na próxima sexta-feira, 5 de julho de 1957, às 17 e 18 horas, respectivamente em primeira e segunda convocações, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

1 — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

2 — Previsão orçamentária para o ano de 1958;

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1957.

ANTONIO RODRIGUES DA SILVA
Secretário

Hotel Restaurante Meriti
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Rua N. S. das Graças, 1126 - sob. - Telefone Meriti P S 1 - S. João de Meriti, Estado do Rio

A Próxima "Sabatina"

Causou favoravel impressão e já dispõe de amparo o programa da próxima "sabatina," que conta com evidentes atrativos e tem por base a Prova Especial "Venezuela".

Damos a seguir o programa oficial com as cotações iniciais:

1º PAREO — Às 13,30 horas — 1.400 metro — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Grande Gaia	3	52	27
2	Faz Favor	5	52	27
2—3	Memoria	4	52	40
4	Inaúna	6	54	35
3—5	Miss Guida	8	55	40
6	Bomarbela	7	50	50
4—7	Zoral	2	54	35
8	Josefina	1	54	40

2º PAREO — Às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Ferrugem	3	56	22
2—2	Ceremita	2	56	22
3—3	Carmen Jones	1	56	35
4	T. Daughter	4	56	50
4—5	Charmine	6	56	40
6	Videira	5	56	35

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Partidária	1	55	22
2—2	Rami	6	55	22
3—3	Catuana	2	55	40
4	Konda	5	55	33
4—5	Sorella	3	55	40
6	Riba	4	55	33

4º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Liberal	7	55	25
2	Grajaú	2	55	40
2—3	Noddy	5	55	35
4	Dangeur	3	55	40
3—5	Garrafão	4	55	25
6	Cavaliere	9	55	50
4—7	Pregonero	6	55	40
8	Sarandi	8	55	35
9	Tirotelo	1	55	50

5º PAREO — Prêmio "Venezuela" — (Prova Especial) — Às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Karnak	4	50	25
2	Tio Guilite	9	53	50
2—3	Inhanduhy	8	60	22
4	Umbria	7	49	35
3—5	Gil Blás	3	60	40
6	Solfejo	5	55	35
4—7	Rocban	1	53	50
8	Camabia	2	53	50
9	Goyatá	6	53	50

6º PAREO — Às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Newton	3	55	25
2	Falconcito	6	55	25
2—3	Rapallo	7	57	55
4	Jean Claude	9	55	40
3—5	Colar	5	55	35
6	Fuego de Madrid	4	55	40
4—7	Terró	1	55	[illegible]
8	Núbio	8	55	55
9	Vesper	2	55	40

7º PAREO — Às 16,30 horas — 1.000 metros — (Grama) — Cr$ 70.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Fulgem	2	56	[illegible]
2	Cythere	4	56	[illegible]
3	Navita	9	56	40
2—4	Ana d'Austria	8	52	[illegible]
5	Ebria de Madrid	10	56	[illegible]
6	Itatinga	12	55	40
3—7	Bunty	11	56	[illegible]
8	Formosa	[illegible]	56	40
9	Ultriz	6	[illegible]	[illegible]
4,10	Satira	3	[illegible]	[illegible]
11	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12	Caligação	7	56	[illegible]
"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

8º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Romaruê	2	54	[illegible]
2	Romanzio	9	54	[illegible]
3	Mon Ami	17	58	[illegible]
2—4	Sovén	7	56	40
5	Panurge	3	52	[illegible]
6	Guazirem	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—7	Pistolero	4	[illegible]	[illegible]
8	Outubro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9	Tarbux	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4,10	Lapacho	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11	Le Rouge	11	55	40
12	Gullere	6	56	[illegible]

A Corrida de Domingo

Terá a corrida de domingo chance de um bom exito para o programa que a intega, do qual é ponto alto o G. Prêmio "São Francisco Xavier" um dos mais estimados prêmios do turfe carioca.

O programa oficial dessa corrida com as primeiras cotações:

1º PAREO — Às 13,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Prosperoso	6	55	25
2—2	My Rat	5	55	50
3	Encouraçado	5	55	40
3—4	Vaco[illegible]	1	55	25
5	Oriégo	2	55	40
4—6	Nilgai	4	55	40
7	Cascaes	7	55	35

2º PAREO — Às 14,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Sally	1	56	25
2—2	Siciliana	2	56	35
3—3	Kuty	4	55	40
4	Creusa	3	56	35
4—5	Violeta	6	56	40
6	Mambira	5	56	50

3º PAREO — Grande Prêmio "S. Francisco Xavier" — Às 14,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Royal Game	3	59	14
2—2	Rocket	4	56	[illegible]
3—3	Pretencioso	1	56	[illegible]
4—4	Mister Rio	2	56	[illegible]
5	Fair Gloom	3	55	[illegible]

4º PAREO — Às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Ripa	5	55	[illegible]
2	Gereba	4	55	[illegible]
2—3	Tapera	10	55	[illegible]
4	Grita	9	55	[illegible]
3—5	Capriola	7	55	[illegible]
6	Fair Helen	3	55	[illegible]
7	França	2	55	[illegible]
4—8	Voz	1	55	[illegible]
9	Guaiba	8	55	[illegible]
10	Grata	6	55	[illegible]

5º PAREO — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 160.000,00 — "Handicap Especial":

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Harmony	5	55	[illegible]
2—2	Vesta	4	52	[illegible]
3	La Bellerina	1	52	[illegible]
3—4	Mas,Tus	7	56	[illegible]
5	Benguardo	6	51	[illegible]
4—6	Cinderella	2	56	[illegible]
"	Castilha	3	55	[illegible]

6º PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Betting:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Fuzilador	9	52	[illegible]
"	Operante	16	[illegible]	[illegible]
2	Rubro Negro	18	56	[illegible]
3	Ramalhete	7	[illegible]	[illegible]
2—4	Commonasso	15	[illegible]	[illegible]
5	Boucanier	8	56	[illegible]
6	Argumento	12	[illegible]	[illegible]
7	Irawai	17	56	[illegible]
3—8	Enguno	4	56	[illegible]
9	Bodocó	1	56	[illegible]
10	Jacaré	11	52	[illegible]
11	Lamento	5	56	[illegible]
"	Cognac	14	52	[illegible]
4,12	Gable	6	56	47
13	Calabres	2	52	[illegible]
"	Odisseo	10	56	50

7º PAREO — Às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Pedro Bala	2	56	[illegible]
2	Malim	8	56	[illegible]
2—3	Falento	5	56	[illegible]
4	Brachetto	1	56	[illegible]
3—5	Hagen	7	56	[illegible]
6	Minxy	4	56	[illegible]
4—7	Escair	3	56	[illegible]
8	Empire	9	56	[illegible]
9	Ulo	6	56	[illegible]

8º PAREO — Às 17 horas — 2.000 metros — Cr$ 46.000,00 — Betting:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Bom Dia	1	52	[illegible]
2	Regio	12	54	[illegible]
3	Firmino	7	55	[illegible]
2—4	Quefir	2	56	[illegible]
5	Mon Ami	10	52	[illegible]
6	Tripoli	5	56	[illegible]
3—7	Cardeal	9	56	[illegible]
8	Tentalo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9	Revoltado	8	55	[illegible]
4,10	Kibitz	11	[illegible]	[illegible]
11	Condor	3	52	[illegible]

W. Johnstone Afasta-se Das Pistas

De Paris chegam-nos informes que o famoso jóquei australiano W. Johnstone estaria decidido a deixar as pistas, aos 52 anos de idade. Em sua vida profissional nos prados de corrida, obteve cêrca de dois mil triunfos, entre os quais se incluem o Prêmio Arco do triunfo e o Grande Prêmio de Paris. Neste venceu com o cavalo My Love, pertencente ao Aga Khan, no ano de 1948, e por duas vezes levantou aquela outra prova, nos anos de 1943 e 1954, respectivamente, com Nickellora e Sica Boy.

O jóquei campeão é chamado pelos turfistas parisienses de "Crocodilo" e isto pela sua maneira caracteristica de correr nos metros finais da competição, quando avança impetuosamente "devorando" um a um dos adversários.

Com a decisão de W. Johnstone perde o turfe francês e a Europa, enfim, um dos maiores redeadores de todos os tempos.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta, c/ 10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais. A VISTA — CR$ 5.200,00

Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

Começou a Tremedeira

Não trema de frio. Compre agasalhos pelos menores preços em Amaury. Blusões de lã 2 cores, com Peito de Veludo, Cr$ 380,00. Pulover a Cr$ 500,00 Cr$ 600,00 e Cr$ 700,00, numa enorme e espetacular variedade Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. — Rua Vinte de Abril 7. Rua José Mauricio, 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 276 Caxias, Estado do Rio.

Estréia Vitoriosa da Potranca Vigília !

A Futurosa Filha de Prosper Deixou Boa Impressão ao Levantar a Eliminatória da Nova Geração — Lady, Sarraceno, Palm Springs, Sandew, Ornamento, Larousse e Grieg, Completaram a Série de Ganhadores – Resultados Das Carreiras de Ontem

Totalizando quase vinte e oito milhões de cruzeiros, a reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi deveras atraente. Entre os vencedores das oito provas, que compunham o programa, figurou a estreante Vigilia, mais um produto de Prosper, e que, pela forma com que se impôs, deixa antever um futuro brilhante nas pistas. Teve a direção de M. Silva que com ela obteve seu único triunfo na reunião.

Os resultados da corrida de ontem são abaixo:

1º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00:

	Ks.
1º Lady, A. Santos, ap. 50	47
2º Dark Valvet, J. Baffica	50
3º M. Rose, G. Almeida, ap.	52

Diferenças: — pescoço e 3 corpos — Tempo: 90" — Vencedor: (6), Cr$ 87,00; dupla: (34), Cr$ 46,00; placês: (6), Cr$ 33,00 e (3) Cr$ 24,00.

Movimento do páreo: — Cr$ 2.395.780,00.

LADY — F. A. — 6 anos — Paraná — Por: Cumelen e Katurrita — Proprietário: — Stud Leonino — Treinador: — Nelson Gomes — Criador: — Haras Paraná Ltda.

2º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 10.500,00:

	Ks.
1º Vigilia, M. Silva	55
2º Vanja, J. Portilho	55
3º Iaô, O. Ulloa	55

Diferenças: — 1 1/2 corpo e 4 corpos — Tempo: 84" 1/5 — Vencedor: (4), Cr$ 60,00; dupla: (34) Cr$ 39,00; placês: (4), Cr$ 26,00 e (2), Cr$ 14,00.

Movimento do páreo: — Cr$ 2.824.070,00.

VIGILIA — M. T. — 3 anos — São Paulo — Por: Prosper e Muchaca — Proprietário: — Jorge Abdalla Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

3º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00:

	Ks.
1º Sarraceno, O. Ulloa	56
2º Mime, M. Henrique	56
3º Cutadão, A. G. Silva	56

Diferenças: — 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 90" 1/5 — Vencedor: (2), Cr$ 24,00; dupla: (24), Cr$ 38,00; placês: (2), Cr$ 18,00 e (5), Cr$ 32,00.

Movimento do páreo: — Cr$ 3.161.060,00.

SARRACENO — M. C. — 4 anos — São Paulo — Por: Fort Napoleon e My Ladyship — Proprietário: — Stud L. de Paula Machado — Treinador: — Ernani Freitas — Criador: — Haras São José e Expedictus.

4º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 7.500,00:

	Ks.
1º Palm Springs, F. Irig.	60
2º Deserto, M. Henrique	60
3º Dux, Jos. Baffica, ap.	60 57

Não correu: Calil.

Diferenças: — vários corpos e 1 corpo — Tempo: 96" 3/5 — Vencedor: (1), Cr$ 13,00; dupla: (11), Cr$ 84,00; placês: (1), Cr$ 12,00; (2), Cr$ 30,00.

Movimento do páreo: — Cr$ 2.325.700,00.

PALM SPRINGS: — M. A. — 8 anos — São Paulo — Por: Hunter's Moon e Palm Beach — Proprietário: — Stud Seabra — Treinador: — Domingos Ferreira — Criador: — Roberto e Nelson Seabra.

5º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.0000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 7.500,00:

	Ks.
1º Sundew, C. Dias, ap. 50	48
2º Escapula, C. Parsathos, 58	56

Diferenças: — 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 87" 4/5 — Vencedor: (5), Cr$ 00,00 — Dupla: (13), Cr$ 54,00; placês: (5), Cr$ 30,00 e (1), Cr$ 14,00.

Movimento do páreo: — Cr$ 3.142.030,00.

SUNDEW: — F. C. — 6 anos — Rio de Janeiro: — Por: Gurupy e Sunbeam — Proprietário: — Stud Alvi Negro — Treinador: — Darci Cassas — Criador: — Manuel Henrique Silva.

6º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00:

	Ks.
1º Ornamento, D. Moreira	56
2º Calil, J. Portilho, 52	55
3º Jimmy, A. G. Silva	52

Não correu: — Doutorzinho — Driscol e Hallaé.

Diferenças: — 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 89" 2/5 — Vencedor: (2), Cr$ 2,00; dupla: (22), Cr$ 54,00; placês: (3), Cr$ 18,00 e (4), Cr$ 21,00.

Movimento do páreo — Cr$ 2.706.590,00.

ORNAMENTO — M. T. — 6 anos — Rio G. Sul — Por: Ouro, amico e La Mantia — Proprietário: — Breno Nunes Dias — Treinador: Gonçalves Feijó — Criador: Breno Cadas.

7º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00:

	Ks.
1º Larousse, J. Portilho	56
2º Lepanto, U. Cunha	56
3º Retinto, Jos. Baffica	60 57

Não correram: — Breville — Campeuse — El Mariscal — Itado Norte — Tio Luiz e Sur Mer.

Diferenças: — 1 corpo e vários corpos — Tempo: 100" 2/5 — Vencedor: (1), Cr$ 40,00; dupla: (14), Cr$ 66,00; placês: (1), Cr$ 16,60 (13), Cr$ 19,00 e (6), Cr$ 53,00.

Movimento do páreo: — Cr$ 4.363.720,00.

LAROUSSE — M. C. — 5 anos — São Paulo — Por: Normanton e Caran — Proprietário: — Stud Rocha Faria — Treinador: — Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Annita.

8º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,0:

	Ks.
1º Krieg, A. Nahid	56
2º Quinau, O. Ulloa	52
3º Helvético, M. Henrique	56

Diferenças: — 2 corpos e cabeça — Tempo: 87" 1/5 — Vencedor: (7), Cr$ 39,00; dupla: (34), Cr$ 66,00 — Placês: (7) — Cr$ 19,00; (5), Cr$ 21,00 e (2), Cr$ 23,00.

Movimento do páreo — Cr$ 4.625.290,00.

GRIEG — M. T. — 6 anos — São Paulo — Por C. Festival e Guaximba — Proprietário: — Mário C. T. de Sousa — Treinador: — Anizio Neves — Criador: — Antonio Alvaro Assumpção.

LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RIO IPIRANGA (cargueiro) Vg. 10, ida
Receberá carga de 4 a 10 de junho, no Armazem 18, para: FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM.

COMANDANTE CAPELA — (paquête) — v. 96, ida:
Sairá dia 12 de julho para: ILHEUS E SALVADOR — Receberá carga de 4 a 10 de julho nas Docas.
Aos srs. passageiros pedimos o comparecimento na s. de passagens paar adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições: Ilheus 26 a 3 — Salvador: 481 a 522, os demais portadores de inscrições, poderão comparecer a partir do dia 8 do corrente, para preenchimento das vagas eventuais.

RIO OIAPOQUE — (cargueiro) — vg. 93 ida
Sairá para: — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM.

ATALAIA — (cargueiro) — vg. 102 — ida
Saira para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA E TUTOIA.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 10 de julho, para: — VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — LISBOA — VALÊNCIA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA.

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 10 de julho, para: HAMBURGO e ESCALAS.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 6 de julho, para: BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE HAITI
Sairá a 26 do corrente, para: VITORIA E NOVA ORLEANS.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 5 do corrente para: RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE HAITI
Sairá a 25 do corrente, para: RIO — VITORIA e NOVA ORLEANS.

AVISO — Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local.

RIO DE JANEIRO, 1 de julho de 1957.

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-3651

CORRE CORRE EM CAXIAS

AMAURY chegou e abafou. Blusões de xadrez para inverno Cr$ 180,00. Blusões de Tricoline xadrez Cr$ 220,00. Blusões de Shantung Cr$ 250,00. Blusões de Cambrainha Cr$ 150,00. Blusões Ajuda Teu Irmão, Cr$ 100,00. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Mauricio 286-A. Penha e Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias, Estado do Rio

Grande oportunidade
Sòmente êste mês
FOGÃO HELIOGAS

Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS", com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00 estando incluida neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO
R. ARISTIDES LOBO, 134
Tel. 28-7547 - Bondes "Estrêla" e "Sta. Alexandrina" à porta e EST. MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá
"CUMPRE O QUE ANUNCIA

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Estreantes Para Sábado e Domingo

CASCAES — Ex-Chancelier — Masculino, castanho, três anos por Flamboyant de Fresnay em Velanie de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do Stud Jardim Botânico. Treinador: — Claudemiro Pereira.

ENCOURAÇADO — Ex-Moscatel — Masculino, castanho, três anos, Distrito Federal por Bambino em Fawzia de criação do sr. Abelardo Acceta e propriedade do Stud Marinha. Treinador Roberto Morgado.

VOZ — Feminino, castanho, três anos, São Paulo por Prosper em Fatima de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e propriedade de d. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador Carlos Cabral.

TAPERA — Feminino, castanho, três anos, São Paulo por Heron em Jezabel de criação dos Haras Expeditus e S. José e propriedade do Stud Linnêo de Paula Machado. Treinador Ernani de Freitas.

DANGEUR — Masculino, castanho, três anos, Paraná por Dernah em Melopes de criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do sr. Ernesto Piccolo. Treinador Mário Mendes.

CAVALIERE — Masculino, alazão, três anos, S. Paulo por Destino em Gortiza de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do Stud Vera. Treinador Plácido Campos.

EBRIA DE MADRID — Feminino, quatro anos, castanho, Paraná por Madrileno em Fair Admiration e criação e propriedade do Haras S. Joaquim. Treinador Rubens Carrapito.

FIANÇA — Feminino alazão três anos, Rio de Janeiro por Edmundo em Anhuma de criação do dr. C. A. Lucio Bittencourt e propriedade do Stud Repreto. Treinador Armando Rosa.

PRECONERO — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul por Canter em Mandola de criação do sr. Conymo Mercio da Silveira e propriedade do sr. José de Sousa Reis. Treinador Aristides Neves.

GRAJAU — Masculino castanho, três anos, Paraná por Maestro em Juruaia de criação da Diretoria da Remonta do Exército e propriedade do Stud Democrático. Treinador Eddio Coutinho.

ESCLAIR — Masculino, castanho, quatro anos São Paulo por Téléférique em Betise de Cambrai de criação do Haras São Bernardo e propriedade dos srs. Martinelli & Amazonas. Treinador W. Atianesi.

NAVITA — Feminino, castanho, quatro anos, Santa Catarina por Boogie Woogie em Clumara de criação do senhor Adolfo Schmalz e propriedade do Stud Paciencia. Treinador Waldemar Costa.

GEREBA — Feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul por Winter Garden em Cachoeira de criação da Diretoria da Remonta do Exército e propriedade do sr. Cyriaco Lopes Pereira. Treinador Jorge Werneck Vianna.

Em qualquer época beba MATE frio ou quente

AVISO
O ORGANIZADO DE UM RADIOTÉCNICO E DE TÉCNICO DOCE MIL CRUZEIROS E NÃO FALTA DINHEIRO ESTUDE RÁDIO NO S.A.T. [illegible] MONTE RÁDIOS-VITROLAS, AMPLIFICADORES, TRANSMISSORES E APARELHOS DE MEDIÇÃO. EXPERIMENTOS, RETRATO DE FORMATURA, ANEL PROFISSIONAL, CARTEIRA DE HABILITAÇÃO E DIPLOMA AOS APROVADOS. INICIE HOJE MESMO, E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AV. BRAZ DE PINA, 158 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

SURURU NA AV. NILO PEÇANHA

Com a grande venda de AMAURY. Blusões de cambraia xadrez e liso Cr$ 180,00. Blusões de fustão Cr$ 250,00. Blusões de Tricoline Cr$ 180,00. Blusões de Nilon Cr$ 220 e 250. Blusões de Frezela Cr$ 250,00. Blusões de Cambraia de Linho Inglesa Cr$ 500,00. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Mauricio, 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias, Estado do Rio.

SIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 463
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Esta Tarde, Nas Laranjeiras, o Primeiro Coletivo Dos Brasileiros

Já no Rio os Paulistas — Sexta-feira o Apronto — A Equipe Provável Que Enfrentará os Argentinos no Próximo Domingo — Detalhes

A seleção brasileira que pretiará no próximo domingo, no Maracanã, contra os Argentinos, pela Copa Roca, terá hoje à tarde nas laranjeiras o seu primeimeiro coletivo. Ontem à noite em avião da Cruzeiro do Sul, chegaram os jogadores paulistas que seguiram para o Hotel Paissandú, onde se incorporaram ao plantél nacional. Primeiramente chegaram Mauro, Maurinho, Djalma Santos e o massagista Mário Américo. L... após desembarcaram os corintianos Gilmar, Luisinho e Oreco.

APRONTO SEXTA-FEIRA

O apronto dos brasileiros dar-se-á na próxima sexta-feira, no Maracanã, devendo o técnico Silvio Pirilo após a prática apresentar à imprensa a escalação do onze que enfrentará os platinos, a qual, ao que tudo indica deverá ser a seguinte: — Castilho, Paulinho e Belini, Jadir, Sito e Oreco, Maurinho, — Luisinho Mazzola, Moacir e Tite.

CHEGAM AMANHÃ OS ARGENTINOS

A seleção Argentina que ontem na Capital Platina efetuou um exercicio de conjunto, deverá chegar ao Rio na tarde de amanhã. São os seguintes os jogadores que virão: Carrizo e Mussimessi (arqueiros); Pizarro, Bagioli, Vairo e Filgueiras (zagueiros); Giansserra, Lombardo Rossi, Guidi, Urriolabeitia e Nacionale (médios), Corbatta, Boggio, Antonio, Herrera, Juarez, Blanco, Labruna, Santifilipto Moxano, Eresti, (atacantes). O apronto será na sexta-feira no Maracanã, provavelmente à noite, de vez que os brasileiros à tarde, ocuparão o estádio.

Como já noticiamos, ainda não foi conhecido o nome do árbitro. Para domingo, pois os juizes indicados pelos platinos apesar de ingleses, pertencem à Federação Argentina e a C.B.D. não os aceitou.

NOVA VITÓRIA DO VASCO

BARCELONA, 3 (FP) — O Vasco da Gama venceu ao Espanhol, de Barcelona, por 3 x 1, no Estádio de Las Corts. Primeiro tempo, 1 x 0. Os pontos foram feitos por Vavá (41 minutos), Pinga (67 minutos) e Livinho (89 minutos). O ponto espanhol foi conquistado por Coll, aos 47 minutos.

DROGARIAS AMERICANA
RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO, 46
Filial: Pça. 28 de Outubro, 100
BEM NO CENTRO DE CAXIAS

O SANTOS ENFRENTARÁ, AMANHÃ, O MADUREIRA

SANTOS, 3 — (ASAPRESS) — Os dirigentes do Santos Futebol Clube, acertaram entendimentos, com o Madureira do Rio de Janeiro, para a realização de uma partida amistosa no próximo dia 5, sexta-feira, à noite, ao Estádio de Vila Belmiro. Êste encontro, servirá de treino, aprontando assim, o quadro praiano, para o embate de domingo, em Curitiba quando o bicampeão paulista, enfrentará o Corintians F. Clube.

FRAQUEZA SEXUAL
MARAVILHA DA VIDA
Para fraqueza sexual, o caminho certo e seguro é usar a Maravilha da Vida, à venda em tôdas as boas casas do ramo, também atende-se pelo reembôlso postal, para a Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias — E. do Rio.

Amanhã, Rumo à Rússia, o Vasco da Gama

Segunda-feira a Estréia Contra o Dínamo — Mais Dois Jogos Realizarão os Cruzmaltinos na Cidade de Moscou

A equipe do Vasco da Gama que ontem encerrou a temporada em gramados espanhóis, rumará amanhã para a Urss, onde efetuará uma série de três jogos. A estréia dos cruzmaltinos está marcada para segunda-feira contra o Dinamo, na cidade de Moscou. O segundo jogo dar-se-á no dia 11, contra o Spartak e o terceiro e último encontro será contra o Locomotiva, no dia 14. Com êstes jogos na Rússia o campeão carioca dará por terminada a temporada pelo exterior, regressando imediatamente ao Brasil.

OS DESPORTOS

OS DESPORTOS

BOTAFOGO x BARCELONA, ATRAÇÃO EM CARACAS

Os Dois Ultimos Invictos, em Choque, Hoje, Pela "Pequena Copa do Mundo"

Botafogo e Barcelona constituem a atração de hoje em Caracas apresentando-se os dois quadros pela segunda vez na "Pequena Copa do Mundo". Ambos vêm de boas vitórias: o Botafogo de um triunfo sôbre o Sevilha (ex-participante do falecido Torneio do Morumbi) por 2 x 0, quando mais um "sururu" entre espanhóis e brasileiros se registrou; o Barcelona goleou (4 x 0) o Nacional de Montevidéu, credenciando-se o clube de Evaristo como sério candidato ao título.

Amauri, Domicio e Nilton Santos; Beto, Pampolini e Nilson; Garrincha, Didi Paulinho, Edson e Quarentinha será a constituição do quadro alvinegro.

Com a melhoria de produção de sua defesa, João Carlos pôde armar melhor o seu quadro que passou então a dominar o jôgo. Dessa fase de predomínio americano são as fotos de Nelson Magri: à esquerda Pedro defende bem quando Canário tentava a cabeçada; Paulo e Romeiro saltam também. A direita o goleiro cantorriense escanteia um arremêsso de Romeiro.

Vitória do América Sôbre o Canto do Rio: 3 x 1

Ferreira, Leônidas e Romeiro Marcaram Para os Rubros — Lúcio (Contra) Assinalou o Tento de Honra Dos Visitantes — Renda de Cr$ 28.895,00

Para um amistoso entre América e Canto do Rio, tudo esteve dentro do figurino, ontem em campos Sales: jôgo frio, numa tarde também fria, e chuvosa, público pequeno. A primeira etapa então nada de interessante apresentou para a assistência. Até o gol que surgiu, o gol que é sempre o motivo de maior vibração para a torcida, foi conseguido numa jogada esporádica, com um chute despretensioso, e de longa distância, do extrema Ferreira. Portanto, justamente onde poderia e deveria haver um sinal de interêsse para o público, êste não foi feliz.

Nos primeiros 45 minutos, o jogo desenrolou-se em sua maior parte no meio d campo do Canto do Rio, com uma equipe fraca técnicamente, evidenciando a ausência de um bom treinador, não se podia esperar muito. O América é que decepcionava com um ataque sem maior penetração, tendo no meia Romeiro um jogador apatico e que prejudicava as poucas boas investidas rubras. Sua defesa também não estava firme, pois Pacheco estava confuso ou fazendo com que João Carlos recuasse seguidamente para a própria área, vendo-se assim prejudicada a armação do quadro.

Dos mais pobres, como se vê, o nível técnico do primeiro tempo, seria superior ao primeiro. Os niteroienses, com Pinheiro na extrema direita em lugar de Jairo, voltaram mais agressivos, pois o seu novo ponteiro, entendia-se bem com Zequinha, levando o perigo à retaguarda local e quase marcando aos 7 minutos. Mas aí justamente o medio Pacheco firmou-se trazendo o equilibrio necessário ao último reduto americano. Como consequência dessa melhoria João Carlos pode dedicar-se mais à armação crescendo então todo o onze. Sòmente Romeiro continuava falhando, sem se esforçar.

Os rubros dominaram então a peleja avançando também Airton que auxiliava a João Carlos no centro do gramado. E aos 13 minutos o médio direito desloca-se até a ponta direita centrando alto sôbre a área, Leonidas então cabeceia forte não conseguindo Pedro segurar o balão de coro que, molhado, escapa para as redes no segundo tento do América.

O jôgo apresenta-se então fácil para os rubros que atacam seguidamente. No entanto só aos 36 minutos o placar é novamente alterado, por intermédio de Romeiro, cobrando muito bem, forte e rasteiro um penalti de Garcia.

Com os 3x0 o técnico Oscar fêz entrar Maneco no lugar de Helio, Agnelo no de Pacheco e Valença no de João Carlos, pouco sentindo entretanto o quadro, tais modificações.

Quando a peleja já estava próxima de seu final o Canto do Rio atacou perigosamente, Zequinha arrematou forte e Pompéia não pôde detê-o com firmeza, entrando Lúcio para colocar a escanteio, não sendo feliz pois apertado por Osmar assinalou contra suas próprias redes. 44 minutos eram decorridos e 1 minuto após a peleja era encerrada.

Este jôgo servia para a torcida e a crônica, sem dúvida, como que um cartão de visitas dos dois quadros para o campeonato carioca. Os rubros apesar de reabilitarem-se na etapa complementar, não demonstraram possuir um quadro armado para fazer frente aos papões. A vinda do técnico húngaro Jules Mandi representa contudo uma esperança, bem como a volta de Alarcon e Edson, ausentes hoje.

QUADROS, RENDA E ARBITRAGEM

AMERICA — Pompéia, Rubens e Lucio; Airton, Pacheco (Agnelo) e Helio (Maneco); Canário, Romeiro, Leônidas, J. Carlos (Valença) e Ferreira.

CANTO DO RIO — Pedro; Valter e Paulo (Garcia); Vitor, Dodoca (Ari) e Arnóbio; Jairo (Pinheiro) Mituca, Zequinha, Osmar e Ari I.

1.º Tempo — América 1x0 Ferreira aos 13 minutos.

Final — América 3x1, Leonidas aos 8, Romeiro de penalti aos 26 e Lucio (contra) aos 44.

Na arbitragem estêve Antonio Viug com boa atuação num jogo fácil de ser apitado. A arrecadação somou Cr$ 28.895,00.

"O Benfica Veio Melhor e Espera Fazer Boa Figura"

Oto Glória Diz Que o Campeão de Portugal Jogou Melhor Que o Vasco e só Perdeu Por Excesso de Otimismo... — No Rio, Desde Ontem, Os Craques Lisboetas

Desde ontem se encontram no Rio, os jogadores do Benfica.

Segundo declarações do esportista Manuel de Almeida, chefe da delegação do Benfica, o campeão de Portugal estreará nesta capital frente ao Flamengo, no Maracanã, seguindo depois para São Paulo, onde efetuará uma exibição contra o Palmeiras.

De 17 a 21 de julho o Benfica participará de um torneio a realizar-se na Bahia. Nesse torneio tomam parte dois clubes locais e o Flamengo, defrontando o Benfica, no dia 17, o Vitória. De 24 a 28 de julho o Benfica participará de um torneio no Recife com as equipes do Sport Club do Recife, que estêve recentemente em Portugal, o Vasco da Gama, e Santa Cruz, devendo ainda os campeões de Portugal apresentar-se em Belém do Pará e em Fortaleza, antes de prosseguir a sua digressão em Curaçáo e Nova Iorque.

O Benfica só deve regressar a Lisboa em 11 de agôsto próximo e por jôgo receberá a quantia de 3.500 dólares.

O dirigente Hipólito Silva declarou: "Voltamos ao Brasil com a disposição de firmar bem alto o nome do Benfica e do futebol português. Queremos manter ou até aumentar as impressões favoráveis que deixamos nas nossas anteriores visitas ao Brasil, a quem levmo o abraço fratenal dos desportistas potuguêses. Tudo faremos para honrar o desporto português e o Benfica".

FALA OTO GLÓRIA

Declarou, por sua vez, o treinador Oto Glória: — "Tenho a impressão de que o Benfica deverá fazer tão boa figura como das demais vezes. O time está mais experimentado, mais senhor de si, mais preparado e as pessoas que pensam, em face do resultado, pelo que fizemos no domingo contra o Vasco da Gama, que a equipe estaria inferiorizada, julgo que estarão enganadas. O time, na primeira parte, jogou até melhor do que a equipe do Vasco e o excesso de gôls, na segunda parte, foi quanto a mim uma consequência do excesso de otimismo do Benfica. O time estava melhor do que na época em que estêve no Brasil".

Respondendo a perguntas, Otto Glória disse ainda que a digressão era útil no plano das relações desportivas porque era mais um élo para o fortalecimento da amizade que une os dois paises, em todos os seus aspectos.

Acrescentou que vinha fazendo os maiores esforços para aumentar as relações desportivas, não só em football, como em outras modalidades. Affirmou então, Otto Glória que trataria, no Brasil, da visita da equipe de "hockey", em patins do Benfica.

Otto Glória concluiu as suas declarações dirigindo uma saudação aos desportistas do Brasil, dizendo no final: "Até ao Rio".

RONDA AMADORISTA

Jogando domingo último, no campo do Ás de Ouro, o Américano colheu expressiva vitória ao abater o Brasil F. C. por 4x1.

O quadro vencedor formou assim constituido:

Joaquim — Tião e Lauro — Altamir — Rubens e Jair — Luci — Zezinho — Ribeiro —Pavão e Lino

SOMEL x CASA GARSON — O quadro de futebol da casa Garson excursionará dia 14 à Vila Geni, onde dará combate ao Semel F. C., noval agremiação daquela localidade fluminense.

No decorrer da próxima semana daremos noticias mais detalhadas dessa peléja

ACEITA JÔGO O INTERNACIONAL F. C. — Estando sem compromisso para o próximo domingo, o INTERNACIONAL F. C. comunica a seus co-irmãos que aceita jôgo no campo do adversário.

Os interessados deverão entrar em comunicação com o sr. Léo, pelo telefone 22-2118, Ramal 7, no seguinte horário:

De segunda a sexta-feira, das 12 às 17 horas, e sábado, de 9 às 12 horas.

SEM COMPROMISSO O CERAMICA — Estando sem compromisso para domingo, o Cerâmica comunica aos interessados que [illegible] de praça de esportes e aceita jogos para 2 ou 3 quadros, no seu campo ou no do adversário.

Os entendimentos poderão ser [illegible] com o sr. Ma[illegible], pelo telefone 28-9500.

EPILEPSIA -- NEUROLOGIA
Dr. A. COSTACURTA
Do Hospital da Beneficência Portuguêsa — Do Hospital dos Servidores do Estado IPASE. — DIARIAMENTE, DAS 14 AS 18 HORAS — Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 15 — 1.º and. - Sala 135 - Edifício 25 de Agôsto - Duque de Caxias

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA
Clinica DR. N. ISIDORO — Trabalhos artisticos, consertos na hora. TUDO RAPIDO. Crediário. — RUA ELPIDIO BOAMORTE, 285 — Praça da Bandeira e HADDOCK LOBO, 98 — Tel.: 48-1073 — Especialidade em SUPOLID-D
Orçamentos sem compromissos.

GLÓRIA
Cr$ 26.000,00 de entrada
e Cr$ 2.166,70 mensais
Apartamentos de sala e quarto, banheiro e kicht. — Construção já iniciada, entrega em 24 meses. — Não perca esta oportunidade de morar perto do seu trabalho. — Informações: TETO — Consórcio Industrial Imobiliário Ltda. — Rua México, 111 — Grupo 906 — Tels.: 52-6539 e 42-0952.

União Dos Portuários do Brasil

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

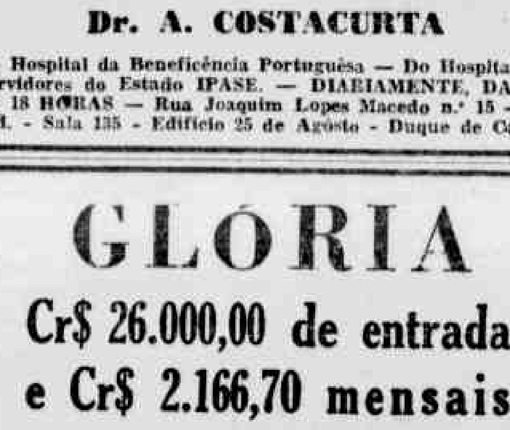
A UNIAO DOS PORTUARIOS DO BRASIL convoca a classe portuária para a grande e importante ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que fará realizar hoje, quinta-feira, dia 4 do corrente mês, às 16,30 horas, no auditório do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS MARITIMOS, sito na Avenida Venezuela, n.º 134, 10.º andar (prédio dos fundos), a fim de deliberar sôbre os relevantes assuntos constantes da seguinte Ordem do Dia:

a) esclarecimento à classe portuária, do que realmente existe em tôrno da transformação dos portos nacionais, especialmente do Rio de Janeiro, em Sociedade Anônima de Economia Mista;

b) novo horário de trabalho noturno, em virtude da modificação da lei que regula o trabalho de estiva no pôrto;

c) esclarecimento aos portuários em tôrno das novas tabelas de pessoal para o serviço extraordinário, em virtude do novo horário de trabalho da estiva.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1957
a.) *Henrique Raymundo de Oliveira*
Presidente

VEM AÍ...
Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS
Os fabricantes externam publicamente seus agradecimentos ao deputado Tenório Cavalcanti, pela sua desinteressada colaboração à indústria brasileira, para que êste produto seja lançado ao consumo nacional.

MAX ALFAIATE
O Alfaiate do Subúrbio da Leopoldina
RUA CARDOSO DE MORAIS, 497 - TEL. 30-9724

RADIOTELEGRAFIA
AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas — Exame de admissão dia 23 de julho próximo, para a nova turma. Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.º 21.611, de 22-4-1946). — Informações sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.
ESCOLA EDISON FUNDADA EM 1929 Rua da Carioca 59 — 3.º — RIO — Fone: 42-8585

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETROPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

TERRENOS
DENTRO DO COMÉRCIO DE CAMPO GRANDE
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "SOL" LTDA.
Onde você pode morar e trabalhar em Copacabana, fazendo uma grande economia de passagens e de tempo à espera de condução, isso porque, neste loteamento, você pode viajar de pé para a Estação em 15 minutos, ou apanhar um bonde na sua porta e pagar Cr$ 0,50 até à estação. VV. SS. comprando seu lote nestes terrenos, já têm para seu confôrto e perto de sua residência: feiras-livres, açougues, armazéns, quitandas, padarias, material de construções, farmácias, hospital, restaurante, botequins, repartições da Prefeitura, vários Bancos, Caixa Econômica, Corpo de Bombeiros, torre de Rádio-Patrulha, vários cinemas e tudo mais que é necessário para um lar feliz e se o leitor não acreditar nesta informação, vá diretamente em Campo Grande, corra todo o comércio e para localizar o nosso loteamento "VILA SANTA RITA", apanhe, na praça ao lado da Estação do mesmo nome, o Bonde "Rio da Prata" e desça no n.º 1.567 da Estrada Cabuçu, dirija-se a êste número, onde temos um Cômodo de tijolos e telhas, pintado de amarelo, na entrada do loteamento, ao lado das placas que têm o nome do loteamento, procurem o Sr. Galeão, que é o nosso funcionário autorizado a atender-lhes com êsse anúncio. Não pergunte nem aceite convites de corretores, quando descer na estação, para não ser desviado para outro loteamento, que não existe em Campo Grande melhor do que o nosso. Vá diretamente ao endereço acima, ou à Rua Campo Grande n.º 696 - 2.º andar, sala 211, por cima do Banco Predial, ao lado da estação e fale com o Sr. Satyro, ou então telefone para 23-5470, que levamos e trazemos gratuitamente. Saindo aos domingos, às 8,30 horas, da Avenida Presidente Vargas. Aceitamos corretores e inspetores que tenham corpo de corretores, pagamos boa comissão e damos ajuda de custo e prêmios. Os lotes são a partir de Cr$ 800,00, sem entrada e sem juros e damos posse imediata, já podendo construir.

SABÃO DA MARCA
UFE PORTUGUEZ UFE
UM PRODUTO DE CLASSE
BEM DIFERENTE E USO PERMANENTE

CRIME DE MORTE NA FESTA

CAPTURADO O PADRE ASSASSINO

CONFESSOU O CRIME COM CINISMO, DITANDO PARA O ESCRIVÃO ATÉ AS VÍRGULAS DO SEU DEPOIMENTO – SEPULTAMENTO DE DOM EXPEDITO

RECIFE, 3 (Asapress) — O padre Ozana Siqueira, autor da morte do bispo Expedito Lopes, já se encontra prêso. Ao que apuramos, a sua prisão se verificou no Mosteiro de São Bento, de onde foi trazido para esta capital. Em seus depoimentos, o padre confessou o crime com o maior cinismo, ditando até as virgulas para o escrivão que tomava em têrmos as suas palavras. O padre-criminoso está recolhido no Quartel do Derby.

RECIFE, 3 (Asapress) — Ao sepultamento dos restos mortais do bispo de Garanhuns, Dom Expedito Lopes, bàrbaramente assassinado por um padre, compareceram altas autoridades civis e militares, além de todos os bispos das demais dioceses do Estado.

Após a Brincadeira, Foi Abatido Com um Tiro na — Testa —

Uma casa abandonada da Rua Marina, 11, em Bento Ribeiro, serviu de palco a um homicídio, que, segundo testemu-

(Conclui na 2.ª pág.)

PADEIRO DESONESTO – *Por estar vendendo pão com cem gramas a menos, Manoel José Delgado, português, solteiro, de 24 anos, gerente da Padaria Presidencial, de propriedade do português Eliseu Sobrera Chaves, foi autuado por uma turma da Delegacia de Economia Popular. O dono da padaria fugiu, e seu gerente ajustou contas com as autoridades do 21º Distrito Policial*

O corpo da vítima no local.

MAIS UMA "BLITZ" NA CENTRAL DO BRASIL

NUMEROSAS PRISÕES EFETUADAS NA MADRUGADA DE ONTEM

As "maripôsas" detidas na espetacular "blitz" da madrugada última.

Elementos detidos para averiguações.

Na "blitz" realizada na madrugada de ontem, tendo como alvo as imediações da Central do Brasil, foram detidos os seguintes individuos: Hélio Rodrigues Alves; César Pinheiro; Carlos Alberto; Valter de

(Conclui na 2.ª pág.)

Concorrência Desleal à Molecada

O AVIÃO "TASCAVA" BALÕES SÔBRE BONSUCESSO E RAMOS

Um "Show" Perigoso, Que Pôs em Pânico os Moradores – Pertence o Aparelho ao Aero Clube do Brasil

Antigamente, por ocasião das festas juninas, o tascar balões constituía o maior prazer da gurizada. Tascar balão era folguedo infantil e tão ao agrado da petizada que até na música popular se exaltou êsse singular entreteni-

(Conclui na 2.ª pág.)

Raimundo Costa Morais e Edwin Lnidenblatt

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro Quinta-feira, 4 de julho de 1957 — N.º 1.044

TIROTEIO ENTRE ASSALTANTES NO INTERIOR DO BOTEQUIM

Traçavam Planos Para a Noite, Quando se Desentenderam — Um Ferido

Os dois assaltantes e o punguista, encima; a amante do falsário e uma amiga, no Pôsto Policial, e Nelson Leite.

Na tarde de ontem, seis assaltantes bebericavam no interior do Bar e Restaurante São Jorge, sito na Rua Costa Rica, 93, aproveitando, assim à tarde fria e chuvosa para traçarem planos para a noite.

Sem se saber como, surgiu um desentendimento entre êles, e quando o luso Manuel da Silva dirigia-se à mesa ocupada pelos marginais, a fim de apaziguar os ânimos, foi obrigado a parar e abrigar-se ab uma das mesas. Todos os seis, sacando de suas armas, passaram a atirar a esmo, uns contra os outros, depredando tudo à sua frente.

DESMAIOU DIANTE DO REVÓLVER

A espôsa de Manuel, Aurea de Araujo e Silva, ao ouvir os estampidos, recordou-se que as festas juninas haviam terminado. Logo, o negócio deveria ser bala de verdade. Com muita cautela, aproximou-se do salão, porém, dali não passou. Diante de um cano de revólver, um individuo acaboclado, intimava-a a ir para dentro rezar e ficar bozinha. Aurea não resistindo o susto, desmaiou.

MANUEL PERDEU-SE NA DISTANCIA

Vendo as coisas pretas, Manuel que se encontrava "entricheirado" sob uma das mesas, abandonou sorrateiramente aquêle local e procurou ganhar a rua. Quando estava quase conseguindo seu intento, ouviu alguem gritar:

— Segura aí o "galego"!

Foi o bastante para o proprietário do Bar e Restaurante São Jorge, começar a correr rua afora.

AS VITIMAS

Durante à troca de tiros saíram feridas as seguintes pessoas: Raimundo Costa Morais (branco, casado, 40 anos de idade, operário, morador na Rua Costa Rica, 13) e Edwin Laidenblatt (alemão, casado, 60 anos de idade, residente na Rua Paraná, 4). Êste último ficou internado no Hospital Getúlio Vargas, por ter sofrido ferimento transfixante na per-

(Conclui na 2.ª pág.)

O comerciante Manuel da Silva

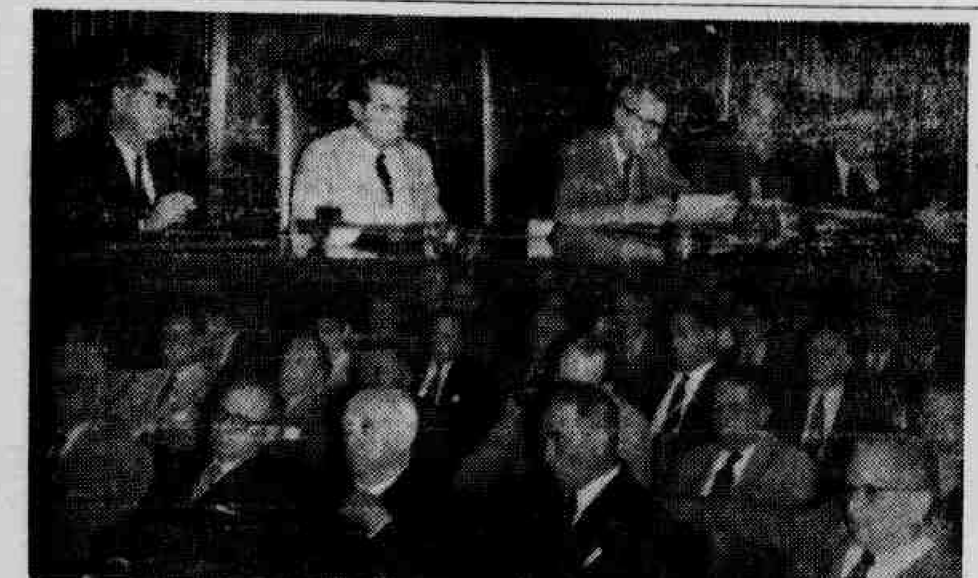
O botequim depredado.

Parece Provado o Crime Dos Policiais

Impressionante Depoimento da Vítima João Trindade Criz – Detalhes

Noticiamos, há dias, a confissão de um ex-alcaguete da Policia Politica, ao tempo do Inspetor Borer, que deixando as hostes do Partido Comunista empregou-se na DPS para denunciar seus antigos correligionários. Trata-se de Valdemiro Dimbo, que, na Policia Técnica, contou com riqueza de detalhes o processo de tortura a que foram submetidos, dentro de uma camioneta policial, os comunistas Domingos Conceição Silva, João Trindade Costa e Lafaiete Fonseca Santos, os dois primeiros baleados após uma série de atos de sadismo e o último assassinado friamente, pelas costas, quando corria por ordem de seus algozes.

Ontem, cêrca das 9.30 horas, chegou à Policia Técnica a vítima João Trindade Criz, residente na Avenida Ivã, 12, Parque Olavo Bilac, em Caxias, acompanhado de seu advogado, o dr. Ataide Nogueira. (Conclui na 2.ª pág.)



Dois flagrantes da reunião das classes conservadoras.

Rompem o Comércio e a Indústria Com o Prefeito

NÃO DESEJAM "COOPERAÇÃO AMISTOSA COM QUEM NÃO LHES SOUBE CORRESPONDER AO ALCANCE E COMPREENSÃO"

Reuniram-se os líderes das classes conservadoras para protestarem contra a atitude do prefeito Negrão de Lima que fechou os estabelecimentos comerciais e industriais que abriram no dia de ontem, a despeito do feriado, debatendo o assunto para, em seguida distribuir a seguinte nota à Imprensa:

"De conformidade com a orientação recebida das suas entidades de classe, os estabelecimentos comerciais, industriais e bancários do Rio de Janeiro, na sua quase totalidade, abriram hoje as suas portas para as atividades costumeiras de vez que o feriado votado no ano findo pela Câmara dos Vereadores e sancionado pelo governador da cidade, além de inoportuno, é destituído de qualquer fundamento legal.

Cêrca das dez horas, começaram a aparecer nas centrais grupos de desocupados, ameaçando as casas que não cerrassem as suas portas. Ficou constatado que êsses grupos eram estimulados e garantidos por elementos da própria Policia Municipal.

(Conclui na 2.ª pág.)

Quadrilha de Adulteradores de Notas

(Continuação da 1.ª pág.)

cédulas falsas e entregar-lhe o trôco.

VITIMAS

A primeira vítima de Casemira foi Maria Teresa Santos (solteira, 30 anos, Estrada do Sêco, 1.028), que possui uma "birosca". Sexta-feira a "maripôsa" comprou meio quilo de carne-sêca e pagou com a nota adulterada. Dias depois, a comerciante notou o embuste.

Domingo Casemira deu outra das tais cédulas à sua amiga Maria Neusa para comprar duas garrafas de cerveja na Confeitaria e Panificação Vila Cruzeiro Limitada, de propriedade de Cármen Morais (branca, casada, 47 anos Estrada do Sêco, 1.340). Entretanto, a comerciante notou a adulteração e fêz denúncia à Guarda. Maria Neusa devolveu a cédula a Casemira, que ontem tentou passá-la novamente na padaria, não conseguindo fazê-lo porque os guardas municipais Luís, número 1.887, e Miguel, n.º 960, surpreenderam-na.

UMA QUADRILHA

Segundo Nélson Leite, há uma quadrilha de falsários chefiada por um marinheiro

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável, sujeito a chuvas no fim do período.

Máxima — 30.8

Mínima — 15.4

VESUVIO LOUBET

Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO 7 SETEMBRO

Rua Sete de Setembro, 202

VESUVIO CARIOCA

Rua da Carioca, 36

TER-SE-IA ENTERRADO NO SOLO

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Os entendidos em assuntos astronômicos, opinam que dificilmente poderá ser localizado o meteorito (o que se admite tenha sido o objetivo observado domingo último nos céus desta capital e ter caído nas proximidades de Pintangui). O bólido tinha tamanha velocidade que se deve ter enterrado no solo. E só um acaso poderá favorecer os que o estão procurando.

O assaltante Valdir Bastos de Matos.